

Gerência	1211
Redação	1148
Portaria	1219
Seção de Máquinas	1217

Os russos cruzaram o Dniepper

Rompidas as defesas a leste de Smolensk

As forças do general Keniev chegaram a 45 kms. do antigo Q. G. de Hitler — A 16 kms. de Yartsevo

MOSCOW, 24 (U. P.) — Urgente. Um importante órgão local informou que os russos voltaram a atravessar, pela margem ocidental, o Dniepper, por vários pontos, ampliando, assim, consideravelmente suas cabeças de ponte estabelecidas na região.

A 45 KMS. DE SMOLENSK
MOSCOW, 24 (U. P.) — As forças de Timoshenko prosseguiram seu avanço até Setúbal, a 45 kms. do baluarte alemão de Smolensk e nos dois últimos dias, os russos conquistaram mais de 80 aldeias. Timoshenko introduziu, assim, uma cunha entre Smolensk e Kharkov, de modo que está em condições de se lançar sobre qualquer dessas duas poderosas posições inimigas. As baixas alemãs são enormes. No setor norte do Dnieper e a leste de Belgorod, as forças germanicas que, ontem, a custo de enormes perdas, conseguiram forçar a passagem do rio foram rechacadas até a margem oposta por formidável contra-ataque dos russos. Na ação pereceram 200 nazistas e o inimigo sofreu a destruição de sete "tanks", cinco aparelhos bélicos. Hoje, os alemães voltaram a contra-ataque no rio Dnieper, mas a artilharia russa desbaratou os propósitos do comando germanico antes que os nazistas não pudessem chegar à margem oposta. Ficaram no campo de batalha outros 400 alemães mortos. Além disso, parece haver ficado bem estabelecida a impossibilidade do invasor se manter na margem oriental do rio Dnieper, na zona de importante cidade de Belgorod. Um despacho radiotelegrafico de Berlim, aqui interceptado, reproduziu as declarações do comandante militar alemão afirmando que as operações no setor meridional entraram num período de relativa calma. Os despachos oficiais russos declaram que o inimigo abandonou suas tentativas no norte de Smolensk, Bryansk e Kharkov, depois de perder sete mil homens e grandes quantidades de material de guerra.

RECONQUISTADO O DISTRITO DE ASHKAYA
MOSCOW, 24 (U. P.) — As tropas russas reconquistaram, hoje, o centro distrital e a estação ferroviária de Ashkaya no norte de Shikha. O inimigo TOMOU A LINHA DE ASSALTO
MOSCOW, 24 (U. P.) — Um exercito russo tomou, hoje, de assalto uma linha de defesa alemã de grande importância estratégica situada, somente, a 48 kms. do nordeste de Smolensk, enquanto as tropas nacionais da frente meridional reiniciaram seu avanço. Segundo o comando alemão, onde os russos convergem sobre uma vital base alemã, partindo de cinco direções, foram repellidos dois infrutíferos contra-ataques alemães. A ocu-
pado dessa importante linha alemã de defesa colocou as forças nacionais a menos de 20 kms. de Yartsevo, baluarte que protege Smolensk pelo norte. Apesar da encarniçada resistência dos inimigos, os russos tratam de se adiantar, elevando a mais de 60 o numero de povoações reconquistadas nesse setor, durante as ultimas 24 horas.

Em todos os demais setores da frente, durante o mesmo lapso de tempo, foram libertadas mais localidades. A maioria delas se acham no Caucaso, onde os nacionais, num novo ataque, ocuparam imediatamente 15 povoações. Na região coberta de bosques que se estende ao norte de Zhdira e setor de Belgorod, os russos estão avaliando novamente, depois de desbaratarem considerável numero de ataques alemães.

QUEREM INVOLVER SMOLENSK ANTES DO DEFEITO
MOSCOW, 24 (U. P.) —

Os soldados do general Keniev quebraram a importante linha de fortificações germanicas, a cerca de 50 quilômetros ao nordeste de Smolensk. Todas as comentários militares russos dão grande importância ao êxito das forças soviéticas o qual veio servir para desenvolver, ainda mais, a ofensiva russa contra Smolensk. Outros depatches moscovitas adiantam que Smolensk está quasi ao alcance da artilharia soviética. Segundo consta os russos estão interessados em apressar a sua ofensiva na frente no oeste de Moscú, para assaltar as posições alemãs, antes da chegada do degelo que dificultará grandemente as operações soviéticas. Salienta-se, ademais, ser considerável a resistência que os nazistas tentam opor aos avanços russos. As forças russas mataram 52.000 oficiais e soldados alemães no decorrer da violenta batalha de vários dias, travada recentemente entre os rios Dnieper superior e o Dniepper. A batalha, que foi sumamente violenta, terminou com a completa vitória das forças soviéticas. Os alemães estão recuando novamente no setor de Bryansk onde tentaram lançar uma violenta contra-ofensiva destinada a afastar os russos dos arredores daquela cidade. (Conclui na 2ª pag.)

DEMONSTRAM PEQUENO INTERESSE
WASHINGTON, 24 (U. P.) — Os russos demonstram pequeno interesse pelas discussões de pós-guerra que estão sendo realizadas entre os representantes britânicos e norte-americanos. Segundo os informantes do Departamento de Estado, os membros do Governo soviético acreditam que os aliados necessitam de mais triunfos importantes contra Hitler antes de tratar os planos de pós-guerra. Ainda de acordo com pessoas bastante bem informadas os russos são de opinião que antes da abertura da segunda frente de luta contra os alemães, no território europeu, serão de pequena importância as conversações não relacionadas diretamente com a necessidade de vencer o "eixo".

NEW YORK AMEAÇA DE FALTA DE CARNE
NEW YORK, 24 (U. P.) — A cidade de New York está ameaçada de ficar sem carne. Informações oficiais adiantam que se esgotaram todas as reservas de carne existentes na cidade. Segundo consta, 75% do comércio varejista, terá de fechar as suas portas em consequência da falta de carne.

ESGOTADOS OS ESTOQUES DE CARNE
NEW YORK, 24 (U. P.) — Os estoques de carne de consumo da cidade se esgotaram quasi por completo e os consumidores são obrigados a comprar frígidos de que as compras



FRENTE DA TUNISIA — Mais "tanks" britânicos e norte-americanos chegam à frente de batalha a fim de completar a ocupação do Proteitorado, com a destruição das forças do "eixo". (Foto HNS para A. UNIAO)

Na Colombia o vice-presidente Wallace

CALI (Colômbia), 24 (U. P.) — Às 13 horas, chegou aqui o vice-presidente dos Estados Unidos, sr. Henry Wallace.

Transferido para o Estado Maior do Exército

RIO, 24 (A. N.) — Foi transferido do Estado Maior da Setima Divisão de Infantaria, de Recife, para o Estado Maior do Exército, o major Adalberto Barros.

CHURCHILL FALA SOBRE A BATALHA DA TUNISIA

A luta ainda não atingiu o seu ponto culminante — O inimigo opõe grande resistência

LONDRES, 24 (U. P.) — Urgente — Churchill declarou na Câmara dos Comuns que se está travando intensa batalha na Tunisia a qual ainda não chegou ao seu ponto culminante. Acrescentou que ainda resta travar violentíssima luta.

NAO ATINGIU O PONTO CULMINANTE
LONDRES, 24 (U. P.) — "A intensa batalha que está sendo travada na Tunisia ainda não chegou ao seu ponto culminante", agradeceu-se por formular-se esta pergunta, uma vez que é meu dever avisar a Câmara e ao País que essa grande batalha que se trava na Tunisia de nenhum modo chegou ao seu ponto culminante e que as forças britânicas e norte-americanas tem de lutar muito e muito violentamente.

A ultima informacão recebida da frente de Mareth, isto é, pos-
terior a que publicaram os jornais desta manhã, expressa que os alemães, mediante contra-ataques, recuperaram a maior parte da cabeceira de ponte que tinha sido tomada de assalto e restauraram também, em parte, a sua principal linha de defesa nesse setor.

RESPOSTA DE CHURCHILL AO DEPUTADO GREENWOOD

LONDRES, 24 (U. P.) — Churchill formulou hoje na Câmara dos Comuns uma resposta ao deputado trabalhista Greenwood que o interrogou sobre o desenvolvimento da luta na Tunisia, com a seguinte declaração que reproduzimos textualmente: "agradeço-vos por formular-me esta pergunta, uma vez que é meu dever avisar a Câmara e ao País que essa grande batalha que se trava na Tunisia de nenhum modo chegou ao seu ponto culminante e que as forças britânicas e norte-americanas tem de lutar muito e muito violentamente."

A ultima informacão recebida da frente de Mareth, isto é, posterior a que publicaram os jornais desta manhã, expressa que os alemães, mediante contra-ataques, recuperaram a maior parte da cabeceira de ponte que tinha sido tomada de assalto e restauraram também, em parte, a sua principal linha de defesa nesse setor.

ATAQUE VIOLENTO A 250 AVIOES NIPONICOS
MELBOURNE, 24 (U. P.) — Os bombardeiros pesados do general Mac Artur atacaram, violentamente, 250 aviões japoneses, concentrados nos 73 principais aeródromos de Rabaul, na Nova Guiné. O ataque

durou 1 hora e 30 minutos e, durante o mesmo, foram lançadas sobre os aparelhos inimigos 54 toneladas de bombas explosivas e incendiárias.

CHUNG-KING, 24 (U. P.) — Os exercitos chineses lançaram, hoje, uma ofensiva no centro para distrair o grosso das forças nipônicas no lago Tung no norte da provincia de Hunan. As tropas do marechal Chiang Kai-Shek atacaram Kiangning, situada a cerca de 200 kms. de Kankov, arruinando duas pequenas guarnições nipônicas.

Alinda de Melbourne informam que a mesma formação aérea, ainda, ao regressar do seu ataque a Rabaul, bombardeou e incendiou um navio transportador inimigo de 10 mil toneladas em águas do cabo Gazelle.

PUBLICADO UM LIVRO BRANCO DE ACUSAÇÃO A GANDHI
LONDRES, 24 (U. P.) — O governo britânico publicou um livro branco, no qual acusa o Mahatma Gandhi de haver tentado provocar uma revolução que teria levado a Índia à anarquia. Segundo esse documento, Gandhi é o responsável por todos os atos de violência ocorridos na Índia no mês de agosto último. Esclarecendo as atividades do líder indio, o livro branco britânico assegura que Gandhi julgava que a presença das tropas da Grã Bretanha constitua um incentivo para a invasão dos japoneses, ainda que a Índia não tivesse participado da luta. Diante desse critério, resolveu abandonar a sua tradicional política de não violência, a fim de provocar uma revolução destinada a expulsar do país todos os estrangeiros. (Conclui na 2ª pag.)

COMUNICADOS DE GUERRA

DO MINISTERIO DA AVIAÇÃO BRITANICA

LONDRES, 24 (U. P.) — O Ministério da Aviação comunicou: "Na noite passada os aviões de comando de bombardeio semestram minas nas águas inimigas. Os aviões de comando de cada alacaram objetivos ferroviários na França e noroeste da Alemanha. Um dos nossos aparelhos não regressou à sua base".

DAS FORÇAS BRITANICAS TERRESTRES E AEREAS EM NEW DELHI

NEW DELHI, 24 (U. P.) — As forças britânicas terrestres e aéreas comunicaram: "Nossos aviões bombardearam ontem as posições japonesas em Donbais, tendo sido efetuados vôos de patrulhamento, no decorrer dos quais foram afundados vários lanchões inimigos de abastecimento, no rio Kalada. Também foram ocasionadas baixas nas tropas inimigas que marchavam para a fronteira de Tsungong. Todos os nossos aviões regressaram às suas bases".

DO Q. G. DA ARMADA NORUEGUESA

LONDRES, 24 (U. P.) — O comunicado do Ministério da Ar. informa: "No decorrer desta manhã aviões inimigos lançaram bombas sobre um lugar a sudeste da Inglaterra. Causaram alguns danos e vítimas. Dois aviões inimigos foram destruídos sobre os nossos campos e fogos de artilharia de fronteira. Nas ultimas horas da tarde ocorreram mais ataques". (Conclui na 2ª pag.)

DO MINISTERIO DO AR BRITANICO

LONDRES, 24 (U. P.) — O comunicado do Ministério da Ar. informa: "No decorrer desta manhã aviões inimigos lançaram bombas sobre um lugar a sudeste da Inglaterra. Causaram alguns danos e vítimas. Dois aviões inimigos foram destruídos sobre os nossos campos e fogos de artilharia de fronteira. Nas ultimas horas da tarde ocorreram mais ataques". (Conclui na 2ª pag.)

Violento ataque contra 250 aviões japoneses

Os bombardeiros de Mac Arthur lançaram os aparelhos inimigos 54 tons. de bombas explosivas e incendiárias

CHUNG-KING, 24 (U. P.) — Os exercitos chineses lançaram, hoje, uma ofensiva no centro para distrair o grosso das forças nipônicas no lago Tung no norte da provincia de Hunan. As tropas do marechal Chiang Kai-Shek atacaram Kiangning, situada a cerca de 200 kms. de Kankov, arruinando duas pequenas guarnições nipônicas.

Alinda de Melbourne informam que a mesma formação aérea, ainda, ao regressar do seu ataque a Rabaul, bombardeou e incendiou um navio transportador inimigo de 10 mil toneladas em águas do cabo Gazelle.

PUBLICADO UM LIVRO BRANCO DE ACUSAÇÃO A GANDHI
LONDRES, 24 (U. P.) — O governo britânico publicou um livro branco, no qual acusa o Mahatma Gandhi de haver tentado provocar uma revolução que teria levado a Índia à anarquia. Segundo esse documento, Gandhi é o responsável por todos os atos de violência ocorridos na Índia no mês de agosto último. Esclarecendo as atividades do líder indio, o livro branco britânico assegura que Gandhi julgava que a presença das tropas da Grã Bretanha constitua um incentivo para a invasão dos japoneses, ainda que a Índia não tivesse participado da luta. Diante desse critério, resolveu abandonar a sua tradicional política de não violência, a fim de provocar uma revolução destinada a expulsar do país todos os estrangeiros. (Conclui na 2ª pag.)

Cooperação mais estreita entre os aliados

Especial por Harry Wilson SHARPE (Da UNITED PRESS)

WASHINGTON, 24 — A Rússia denota pouco interesse pelas gestões dos estadistas britânicos e norte-americanos tendentes a dar-lhe participação numa série de conversações de caráter analógico às mantidas pelo major Eden com as autoridades norte-americanas. Dizem pessoas bem informadas que os funcionários russos julgam prematuro tratar de tais consultas e que os aliados necessitam mais triunfos militares antes de se pôr a traçar planos para o período de após guerra.

Nos círculos oficiais de Washington e Londres já se salienta a conveniência duma cooperação mais estreita entre as potências unidas a cerca da politica da guerra, sendo fato considerável a preocupação da possibilidade de que a ati-

tude evasiva da Rússia possa contrariar a eficácia do esforço bélico aliado. Ao mesmo tempo, a Rússia continua insistindo na criação da segunda frente e até que a mesma se verifique parece haver escassa probabilidade de mais íntima colaboração entre os aliados e Stalin.

PANORAMA DA GUERRA

(Conclusão da 1.ª pag.)

do aniquilados 7.000 soldados
germânicos e destruídos várias
centenas de "tanks" e aviões
nazistas.

**4 MILHÕES DE NAZISTAS
JÁ MORRERAM NA RUS-
SIA**

MOSCÚ, 24 (U. P.) — Os alemães perderam, pelo menos, 4 milhões de homens, na violenta luta que vivem sustentando há 20 meses na frente oriental. Nessa cifra estão incluídos, apenas, os mortos. As perdas gerais alemãs entre mortos, feridos e prisioneiros, segundo cálculos extra-oficiais, ascendem a quase 10 milhões. O governo soviético revelou que não correspondem à verdade as notícias exageradas divulgadas recentemente de que os alemães, segundo as quais, até agora, 350 mil nazistas pereceram na mata de batalha da Rússia.

A 16 QUILOMETROS DE

YARTSEVO
MOSSCOU, 24 (U. P.). — Os exércitos soviéticos e ga-
ram a 48 kms de Smolensk e
agora, estão se preparando pa-
ra lançar violento ataque con-
tra a 4ª linha de Yartsevo, des-
se externa da cidade que arri-
vou de Quartel General de Hi-
tler, durante a sua fracassada
ofensiva contra Moscou. Os
despachos oficiais de Moscou in-
dicam que as vanguardas blind-
adas do general Kenia já es-
tão a 15 kms de Yartsevo, des-
de, certamente, os alemães ten-
taram obter energética resistência
no avanço soviético. Nos demor-
sadores da frente de Smolensk
os russos observaram outros ex-
tos obrigando os soldados na-
esta a uma coluna retrai-
da.

Na frente setentrional do Cáucaso, onde os russos lançaram ontem nova ofensiva, foram reconquistadas numerosas localidades ocupadas pelo inimigo. Durante a jornada passada os soldados soviéticos libertaram a importante cidade de Glavanskaya, depois de violenta luta que terminou com uma fragorosa derrota para os alemães.

No setor de Kharkov a luta cessou quasi completamente com o fracasso da ofensiva alemã destinada a atravessar o Donetz superior. Destaca-se que mais uma vez os alemães conseguiram forçar a passagem do referido rio, mas os furiosos contra-ataques soviéticos obrigaram o inimigo a bater em retirada. As ultimas informações afirmam que os russos mantêm firmemente as suas posições ao leste de Belgorod, Chuguyev e Izium.

OS DÔCES DA FÁBRICA
VENEZA são os melhores e
de ótima sobremesa.

NOVA BASE, ETC.
(Conclusão da 1.ª pag.)
ra ao "eixo", no benefício da
nação e das democracias
RESOLUÇÕES APROVADAS

PELO CONGRESSO OPE-
RÁRIO
QUITO, 24 U. S. A.
Por 62 votos contra 5 o Congresso dos Estados Unidos aprovou as seguintes resoluções: 1° - Continuar a dar ao poder público a conveniência de declarar guerra ao "eixo" no momento em que julgar oportuno, considerando os interesses do Equador e das democracias 2° - Continuar prestando todo o apoio ao governo 3° - Levantar essas resoluções ao conhecimento dos embaixadores das Nações Unidas
ELEVADA A 'CATEGORIA

DE EMBAXADA
BOGOTÁ 24 (U. P.) — O governo publicou ontem, em Bogotá, a seguinte declaração embaixada a legado da Colômbia em Buenos Aires:
VISITARA OS EE. UU. O PRESIDENTE DO PARA. GUAY.
BOGOTÁ 24 (U. P.) — De fontes geralmente bem informadas anuncia-se que o Presidente da República, general Minziris, do Paraguai, visitará os Estados Unidos em agosto próximo. Acrescenta-se que a sua estadia lá tem sido acordada e que o presidente do país o convite para visitar o presidente Getúlio Vargas, quando se dirigir para a América do Norte.

SERA O 3º GRANDE FERO ESTRATEGICO DE HITLER
WASHINGTON 24 (U. P.) — Alguns periódicos americanos, em guerra quinquenária, dizem que se Hitler desistir em pregar sazes venenosos contra o seu terceiro grande erro estratégico. Os dois grandes erros segundo se acredita foram: Primeiro, a tentativa de invadir a França e a Inglaterra, e segundo, a invasão da Grã Bretanha, imediatamente depois de Dunkerque. Segundo — ter calculado mal o poderio da Rússia.

O emprego de sazes leva a que anglo-norte-americanos a caracterem repressal. Muitos americanos acreditam que os Estados Unidos estão em condições de responder a esta arma.

O "EIXO" LUTA NA TUNISIA PARA GANHAR TEMPO

MADRID 24 (U. P.) — O jornal "ABC" num comentário relativo à situação das forças do "eixo" na Tunísia, admite que o papel das mesmas na campanha contra o Eixo é "muito limitado". Reconhece que o principal propósito, ao lutarem ali, consistia em ganhar tempo para completar as defesas da costa meridional da Europa. O mesmo órgão, a seguir, mostra a posição pouco favorável ou meliorista das forças do "eixo" na Tunísia, num território em que não podem realizar manobras, e que um só impulso forte do inimigo basta para terem de se retirar para o norte.

A rádio de Berlim anunciou que as tropas alemãs ocuparam Nefta, na Tunísia.

O "AFRIKAKORPS" EM 1942

N. R. LONDRES, 24 (U. P.)

MADRID, 24 (U. P.)

As últimas informações de Argel dão conta de que o traseiro do "Afrikakorps", do maréchal Erwin Rommel, está sendo empurrado para o oeste pela estrada da costa, em plena retirada. Longas colunas de caminhões, artilharia, *fu-si-las* e outras máquinas foram, rapidamente, empurradas para o sul sob um dilúvio de bombas e rajadas de metralhadoras dos aviões aliados.

Os pilotos declararam que reinava uma situação nas fileiras do inimigo. Os meios militares, porém, sua vez, dizem que a retirada foi imposta a Rommel por um atrevido movimento de flanco por parte do 1.º Exército de El Alamein. Hamma, situada 30 kms. a oeste do porto de Gabes, A FIRMAR AVANÇO PARA A COSTA

N. R. LONDRES, 24 (U. P.)

A emissão de Argel, anunciando

Silvino LOPES

Não estamos na hora das preferências: o homem se sente sem destino e a sociedade vegetal sem intuito; definham as grandes vozes; deixemos a tola mania de procurar traços da evolução humana na história! Que devemos fazer?

Devemos procurar a beleza do espírito, plasmada no coração do homem que tem o divino dom da poesia.

A poesia... E não é que ainda existe essa coisa!

Entretanto, não há sempre os homens que zombam dos poetas. E estes são bons, são ingénúos, são tolos.

Homero e Milton foram mais alguma coisa: foram cegos e por isto mesmo vivam a vida por um outro prisma.

Por que pendi hoje para o lado dos poetas? Remexi a estante e dei com um João de Deus, "Fólias Soltas", edição de 1876, um presente do mestre Alinal Fernandes.

Sim presente: Por que os poetas de hoje não tem êsse encanto que vou descobriro trêmulo de frio e de espanto, nos versos de João de Deus?

Quem?

Que mimto! Sinto que do céu vem caindo por sobre mim
uma chuvinha doersada. Von me satisficando.

Deante de um poeta bono ninguém se lembra de guerra
revolução, epidemia, crise, seca, inundação, politica, casamento,
patifaria, negocio, amor, guerra, exportação, etc.

Oh! encantto! Oh! sublime! Oh! maravilhoso poeta!

Lembrei-me, então, de um outro livro de João de Deus
fora de minha intimidade — "Flores do Campo"

Quanta ingenuidade em tudo! Nada mais inocente de
que um poeta. Sei que muita gente da intimidade dos poetas não

Chego não atinar porque ainda não se iniciou campanha em favor da poesia, tipo antigo, com a qual se poderá provar que toda a inocência da vida está na alma dos poetas (afonso Quevedo e Bocage) e que por isso deve o nosso povo educar-se com a poesia. Sendo Bento Teixeira, Santa Rita Durão, Claudio Manuel da Costa, José Basílio da Silva, Inácio José Alvares Peixoto, Manuel Araújo Porto Alegre, padre Matias e a senhorinha Jandira Pinto.

A poesia no Brasil, na Grécia e na Roma antigas foi sempre um remédio contra o "corrupção dos costumes".

Sabe muito bem isso o poeta Olegário Mariano. Quem que não conhece Vitorino, o velho, o velho, o velho?

E que a poesia nos leva para as paragens tranquilas da literatura clássica.

A poesia... Nada como um bom poeta.

Na frente setentrional do Cáucaso, onde os russos lançaram, ontem, nova ofensiva, foram reconquistadas inúmeras localidades ocupadas pelo inimigo. Durante a jornada passada os soldados soviéticos libertaram a importante cidade de Glavanskaya, depois de violenta luta que terminou com uma fragorosa derrota para os alemães.

— Os exércitos chineses lançaram nova ofensiva na China central para distrair o grosso das forças nipônicas no lago Tung, no norte da província de Hunan. As tropas do marechal Chiang-Kai-Shek atacaram Kingmen, situada a cerca de 200 kms. de Kanhow, aniquilando duas pequenas guarnições nipônicas.

que as tropas norte-americanas que operam na região central da Tunísia conquistaram uma colina situada a 8 kms. de Maknassy, na direção norte, e continuou a avançar.

As forças britânicas cercaram a "Linha Mar-ih", na Tunísia, ameaçando a retaguarda das tropas de Rommel, as quais resistem energicamente.

REPELIDOS DIVERSOS CON-

Victor de Espirito Santo, Benedito Calheiros Bomfim e Fernando Gomes

Linha Mareth e avançam na direção de Gabes, situada a 20 quilômetros do ponto de penetração.

Copyright da
● The HAVE YOU HEARD? Inc.

2. ... que a força das garças de
um carangueiro e tal que este
animal pode facilmente susten-
tar entre as suas pinças um pe-
so de cinco quilos.

3. ... que, há cerca de 40 anos
foram desenteradas ao longo
das margens do Mississippi

RESTABELECIAM A LIL.
NHA DE DEFESA
LONDRES, 24 (U. P.)
Urgente — Expondo o desenvol-
vimento da luta na Tunísia
Churchill declarou, na Câmara
dos Comuns, que por meio de
contra-ataques os alemães recu-
aram para o interior da península
de Argel, e que os aliados estão
prestes a abandonar um vasto ter-
ritório da África, possuído no
entanto num enorme contingente
superior em 7 000 quilômetros à
do continente negro.

5. — que os Estados Unidos
em um esforço da agricultura, já
se conseguiram provocar artificial-
mente, através de bombas, chuvas

grã parte da obra decebera de pontão, aberta na Linha Marechal, e o estabelecimento, depois de restaurado, voltou a funcionar em sua maior parte, a linha de defesa.

NANTES ATACADA PELOS "MOSQUITOS"

LONDRES, 24 (U.P.)

Oss velozes bombardeiros britânicos do tipo "Mosquitos" atacaram, ontem, duas vezes seguidas, a fábrica de locomotivas alemãs da cidade de Hanôver.

Violento ataque, etc.
(Conclusão da 1ª pag.)

ros. O livro britânico diz ainda que se a Grã Bretanha tivesse concedido a independência à Índia, Gandhi estava disposto a negociar com o Japão por não ter fé em que os aliados pudessem proteger o país contra os nipônicos.

ATAQUE JAPONÊS A GUADALCANAL
WASHINGTON, 24 (U. P.)
Os japoneses atacaram a Ilha de Guadalcanal. Pequena quantidade de bombardeiros nipônicos levou a cabo um ataque noturno contra aquela ilha. O comunicado oficial informa não haver notícias sobre o resultado do ataque.

**Victor de Espirito
Santo, Benedito Ca-
lheiros Bomfim e
Fernando Gomes**
ADVOGADOS
Criminal, Cível, Comercial,
Justiça Trabalhista.
R. Araújo Porto Alegre, 70
Sala 1009 - Rio - Tel. 42-5071

**NEM TODOS
SABEM...**

Copyright © 1994
The HAVE YOU HEARD? Inc.

1... que em certas tribus da Nova Zelandia ainda hoje se acredita que as enfermidades são devidas ao espirito de uma criança que se aloja no corpo do doente e vai-lhe comendo pouco a pouco os órgãos internos.

3... que, há cerca de 40 anos foram desenterradas ao longo das margens do Mississippi ba-

4. — que embora a Europa re-

5.2. que, nos Estados Unidos em benefício da agricultura, já se conseguiu provocar artificialmente vastos aquecimentos anuais

6. ... que Julio César, Napoleão e Dostoiéwsky eram epiléticos; Byron e Steinmetz, cegos; Beethoven e Edison, surdos; Gorki, Shelley, Emerson, Poe, Voltaire e Thoreau, tuberculosos; e que, finalmente, Newton, Baudelaire, Schopenhauer, Nietzsche e Swift terminaram os seus dias loucos.

INTERVENTORIA FEDERAL PARAIBA

OS JORNAIS E SEUS LEITORES

RUNIRAM-SE em convênio, os proprietários de jornais paulistas, estudando o problema da escassez de papel para a imprensa.

Nessa reunião, resolveram suspender os suplementos, abolindo-se a inserção graciosa de relação de nomes em cerimônias, discursos e relatórios, além da matéria que possa ser reduzida ou sintetizada.

Ninguém observou melhor o que se chama angústia de espaço nos jornais do que os leitores. Logo, estão eles de acordo com o que ficou resolvido no referido convênio.

Está, portanto, o leitor paulista certo da razão, por um motivo muito justo, seu nome não aparecerá tão frequentemente nas colunas dos jornais; da mesma forma sabem os oradores porque os seus discursos não ficam repetindo em letra de forma.

Houve um tempo em que, fosse a pequena ou grande a carga, os jornais a aguentariam. Mares livres, transportes à vontade, papel com fartura. Mas, os caminhos marítimos tornaram-se perigosos, minados e, aqui, acolá, surge a preocupação dos corários. A necessidade de intensificar mais e mais a produção de material bélico para a defesa da humanidade restringiu de qualquer forma a produção de papel para a imprensa. E, logo, os jornais mudaram como nos bons tempos. Mas, não era possível ir muito além.

Somente um recurso, pois, tem as empresas jornalísticas: aproveitar o máximo possível as suas colunas, o que é absolutamente indispensável.

A resolução conta com o apoio geral dos leitores, pois não se vai acreditar que se precisando de informações, como na hora presente, se faz questão que se publiquem discursos, relatórios e relação de nomes em cerimônias, quando tudo isto já teve a sua melhor divulgação.

O REGRESSO, DO RIO, DO INTERVENTOR RUY CARNEIRO

Telegramas de boas vindas com votos pelo restabelecimento da sra. Alice Carneiro

AINDA por motivo do seu regresso do Rio de Janeiro, aonde fora assistir à operação a que se submeteu a sra. Alice Carneiro, o interventor Ruy Carneiro recebeu telegramas de boas vindas com votos pelo restabelecimento de sua exma. esposa, de mais as seguintes pessoas:

DO RECIFE — Sr. Julio Lira, JOAO PESSOA — Srs. Lindolfo Correia e filhos, Eugênio Neiva, Francisco Galvão, Severino Rodrigues de Carvalho, Evandro Medeiros, Francisco de Sales Castro e família, Carlos Rocha, Raul Sá e família, Carmilho Rosa, Clemeide Torres e Terto.

CABEDELO — General Camillo de Holanda.

ALAGOAS GRANDE — Srs. J. Cunha Lima, Plínio Coelho e Luiz Soares.

AREIA — Sr. Valdemar Guedes e Abel Barbosa.

ALAGOAS GRANDE — Prefeito Telefonte Onofre.

PARAIBUNA — Sr. Lauro Costa.

SAPE — Sr. João Araújo Dias.

S. JOAO DO CARIRI — Sr. Tertuliano de Brito.

Contribuições para a Campanha Nacional de Aviação

RIO, 24 — (A. M.) — Os diretores da "Fraternidade do Fôto" entregaram ao sr. Salgado Filho as contribuições de fevereiro no montante de Cr. 182.539,20. Os diretores mostraram ao Ministro fotos do batismo do "Brasil" Spitfire adquirido com as importações recebidas pela "Fraternidade do Fôto" no Brasil para a RAF. Com as contribuições entregues à aeronáutica, será adquirido um avião destinado à FAB. O sr. Salgado Filho recebeu, ainda, para a campanha da aviação 45 mil cruzeiros, enviados pelo Rotary Clube de São Paulo e 35 mil cruzeiros contribuição dos italianos livres de São Paulo.

RESERVISTA! — Se quiser ser livre, vem defender a tua bandeira que é a tua Pátria e a tua família!

Telegramas de agradecimentos á comunicação do int. Ruy Carneiro de haver reassumido o Governo do Estado

EM resposta á comunicação que fez de haver reassumido o Governo do Estado, de regresso de sua viagem ao Rio, o interventor Ruy Carneiro recebeu os telegramas que abaixo transcrevemos e que constituem testemunhos expressivos de aplausos á ação administrativa que s. excia. vem desenvolvendo na Paraíba.

Fôram as seguintes as mensagens enviadas pelo sr. Luiz Vergara, Secretário da Presidência da República, general Newton Cavalcanti, comandante da 7ª Região Militar, cel. Aristarco Pessoa, comandante do Corpo de Bombeiros do Distrito Federal, e sr. Marques dos Reis, presidente do Banco do Brasil:

Emergindo da Babel

HA, no momento, um gesto tão belo de confraternização continental, que os homens que amam a fraternidade, ao contemplá-lo, tem o desejo de movimento salutar da difusão, em cada país, dos idiomas falados no continente.

Segundo noticiam os jornais, cada dia que se passa, uma nação americana adota oficialmente o ensino da língua portuguesa, em seus cursos superiores.

O inglês já é estudado, abundantemente, no Brasil e em outros países sul-americanos. Estudado com carinho e inteligência, por moços e velhos, por homens e mulheres.

Segundo se sabe, inúmeras universidades estadunidenses já têm cursos de português. O interesse pelo idioma do Brasil já vai além da pura curiosidade acadêmica. O espanhol, há muito que era estudado.

Sendo assim, se o interesse não esmorecer, o que esperamos se não dá, num futuro próximo, todo o homem americano, de médias e altas culturas, falará três idiomas: o português, o espanhol e o inglês.

Que melhores élos para uma grande aproximação continental se poderiam forjar?

Não antevemos a hora quasi utópica em que esses idiomas se fundam e o americano do norte, centro sul, usando um linguajar comum, assim saúda o seu vizinho: "E' um prazer te ver you em buona salud". Com a difusão, no entanto, dos três idiomas, muitas idéias tolas, preconcebidas, terão desaparecido.

Onde brasileiros e americanos se confundem

UM DIA NO RECIFE — NO CAMPO DO IBURA — A POPULARIDADE DE EDUARDO GOMES

O COMANDANTE Atílio Gomes Ribeiro deu o sinal que os passageiros podiam embarcar. E o "Capitaneia" de um grande "Lodestar" da Navegação Aérea Brasileira, estava pronto para partir. Treze passageiros. Uma senhora diz: "Trezê? Tenho horror a este número. E o número do meu casamento, acrescenta: "São treze passageiros, mas somos dezesseis a bordo".

Um sorriso de alívio. O aeromoço vai dizendo, a medida que os passageiros sobem a escadaria, o número da poltrona. A mesma senhora pede: "Por favor, não me dê o número 13". O solicitante aeromoço novamente a alivia. "Os aeromoços já mandaram o avião sem poltrona número 13. De 12 passa para 14". E explica que a escolha das poltronas é feita segundo o equilíbrio de peso do aparelho.

Tudo o K. O comandante Atílio Gomes Ribeiro dá os últimos ordens. Anarrem os cintos de segurança, avança uma luz a amigã. E o "Capitaneia" arranca voaz. Na primeira das nuvens, as crianças viajam no avião. Calmas, confiantes, alegres, vão fazendo observações e apontando com os dedinhos as novidades que vão descobrindo de cada lado. Dentro em pouco, encontram-se tranquilamente. Não foi possível escalar em Belo Horizonte e Lapa. As chuvas têm estragado as pistas. Vamos a Petrolina.

De alto e posado, vem o estrago que a enchente do São Francisco causou as cidades ribeirinhas. O jornalista, lá de cima, olha o caudaloso rio. Lembra-se do que contam do rio no passado. E o mais brasileiro dos homens nasce e morre no Brasil. Lembra-se também da infância que a paranoia de Plínio Salgado quis fazer com o pobre rio. Lembra-se do discurso na Baía

RIO, 24 — O Presidente da República tomou conhecimento do telegrama em que lhe comunica haver reassumido o Governo do Estado. Cordiais saudações. Luiz Vergara, Secretário da Presidência.

RECIFE, 23 — Agradeço ao ilustre amigo a gentileza da comunicação de haver reassumido as funções da Interventoria Federal nesse Estado. Aguardando as suas prezadas ordens, saúdo-o cordialmente. — General Newton Cavalcanti.

RIO, 24—Agradeço a gentileza do seu telegrama de 22 do corrente, faço sin-

ceros votos para que o caro amigo continue com o mesmo entusiasmo e dedicação a prestar seus inestimáveis serviços à nação, á frente dos destinos da Paraíba. Cordial abraço. — Marques dos Reis.

RIO, 24 — Agradeço a honrosa comunicação de ter reassumido o Governo do Estado, desejo congratular-me com o distinto amigo, formulando os melhores votos pela continuação feliz da patriótica gestão que tantos benefícios já prestou á Paraíba, para o que, neste momento difícil da nossa pátria, deverá contribuir todos os coestadaños. — Cel. Aristarco Pessoa, Comandante do Corpo de Bombeiros.

Crise de papel nos EE. UU.

A PARTIR do dia 1.º de abril, nos Estados Unidos, segundo foram informados os diretores de jornais, a redução de 10%, criada no começo da guerra, dos fornecimentos de papel para a imprensa, será aumentada para 20%.

As restrições afetaram todos os tipos de publicações e como é sabido foram ditadas pelas necessidades de defesa e do problema do potencial humano.

Chegasse, nos E. E. Unidos, a restringir até mesmo a assinatura. Isto quer dizer que a tiragem dos jornais foi diminuída e até a publicação, se não diminuiu, sofreu modificação no seu aspecto.

Facil concluir que as colaborações passaram a ser somente de assuntos do dia.

A escassez de zinco também tem contribuído para a redução do serviço de "clique" dos jornais americanos. As histórias comicas, que constituem uma das mais populares publicações da imprensa estadunidense, estão sendo reduzidas de 4 para 4 colunas. Além disso, os suplementos dominicais estão suspendendo suas edições a cores.

E, tornando ainda maiores as dificuldades, os jornais também tem o seu problema de potencial humano. Milhares de jornalistas, tipógrafos, linotipistas e outros servidores da imprensa já foram convocados para as forças armadas. Mas, a despeito de todos os obstáculos, a imprensa de Tio Sam continua trazendo seus milhões de leitores a par de todos os acontecimentos importantes desta guerra pela libertação da humanidade.

Para os eternos célicos, tudo é bom demais para ser verdade, mas para nós, não. Se a velha Babel tinha uma porta de entrada, deve ter, pelo menos, uma de saída. E já começamos a sair da inutil torre pelo desmatamento generalizado, em todos os países do continente, dos três famosos idiomas: português, espanhol e inglês.

Onde brasileiros e americanos se confundem

UM DIA NO RECIFE — NO CAMPO DO IBURA — A POPULARIDADE DE EDUARDO GOMES

"São Francisco, vou arrancar uma camisa verde para o Rio. O Plínio em mesmo engracado se não passaria de ridiculo se não houvesse morte tanto brasileiro e preparado tanto quinta-coluna. Enfim, se não tivesse sido um alagado do teu lado, os inimigos do Brasil Petrolina, felizmente está seca. Sente-se aí, imediatamente, a projeção da jovem e eficiente companhia de aviação. As acomodações do campo são magníficas. O pessoal, o mais solícito possível. Depois de uma etapa de cinco horas de voo, era um ambiente assim. O gentilíssimo comandante Atílio Gomes Ribeiro pede desculpas aos passageiros porque o avião "João" um pouquinho. As noivas não estão ainda sob o controle do Departamento Técnico do coronel Orsini Coriolano, da N. A. B."

Uma pista admirável de elemento armado está sendo construída em Petrolina. E aos olhos do reporter não escapa uma placa que diz: "Pista executada pela N. A. B. — Orientado da Cia. Portland. — Técnicos Nacionais".

E o reporter vai procurando colher informações. Sente-se desde logo a colaboração de um jornalista que há entre americanos e brasileiros. A NAB seleciona os seus valores e manda fazer cursos nos Estados Unidos. As escolas de Tio Sam são sempre abertas para o Brasil. E' uma política interessante. Uma política sincera de Boa Vizinhação. Os Estados Unidos preçam de seus técnicos. Agora mais do que nunca preferem formar técnicos brasileiros que tomem os lugares de técnicos americanos que estão sendo precisos em outras partes.

E o "Capitaneia" levanta voaz outra vez. Vamos a João Pessoa.

Em transito pelo Recife o ministro Apolonio Sales e o sr. Luis Simões Lopes

O sr. José Joffily Bezerra apresentou os cumprimentos do Governo da Paraíba aos dois ilustres visitantes

EM visita a diversos Estados do Nordeste, estiveram de passagem ontem pelo Recife os srs. Ministro Apolonio Sales, titular da Pasta da Agricultura e Luiz Simões Lopes, diretor do Departamento Administrativo do Serviço Público. A viagem daqueles do Governo da República se prende aos assuntos de suas atribuições administrativas, devendo estender-se até o Maranhão.

Para apresentar-lhes os cumprimentos do Governo da Paraíba, viajou ontem ao Recife o sr. José Joffily Bezerra, Secretário da Agricultura deste Estado, que recebeu os dois ilustres visitantes no campo do Burra, da vizinha capital. Ontem mesmo, o sr. José Joffily Bezerra regressou a esta cidade.

A ADMINISTRAÇÃO PARAIBANA EM 1941

"Sou testemunha do esforço, da boa vontade e do patriotismo que v. excia. emprega na grande obra da reconstrução econômica do Estado" — Um officio do sr. J. G. Duque, Chefe da Comissão dos Serviços Complementares da IFOPS, ao int. Ruy Carneiro, sobre o Relatório do governo da Paraíba ao Presidente da República

A PROPOSITO do Relatório que o interventor Ruy Carneiro apresentou ao Presidente da República sobre a administração paraibana no exercício de 1941, o sr. J. G. Duque, Chefe da Comissão dos Serviços Complementares da Inspetoria de Obras Contra as Secas e que exerceu as funções de Secretário da Agricultura no início do atual Governo, enviou o seguinte expressivo officio ao sr. Interventor Federal:

PORTALEZA, 6 — Acuso o recebimento do relatório intitulado "A Administração Paraibana em 1941", que V. Excia. teve a gentileza de oferecer a esta Comissão.

Tendo tido a honra de colaborar no Governo de V. Excia. e conhecendo de perto as dificuldades internas e externas que se antepuseram ao grande programa administrativo que V. Excia. trouxe para executar na Paraíba, sou testemunha do esforço, da boa vontade e do

patriotismo que V. Excia. emprega na grande obra da reconstrução econômica do Estado.

Considerando-se a anormalidade da época, a complexidade dos problemas administrativos e mais as providências necessárias para auxiliar a defesa nacional, V. Excia. conduziu a nave do Estado com a serenidade, com o dinamismo e com a segurança típicas dos Estadistas Paraibanos e patriotas.

Foi com prazer que li o citado relatório e agradeço a V. Excia. a distinção que se dignou de me conceder transcrever no mesmo trechos da trabalhos de quem sempre se considera o menor servidor do atual Governo da Paraíba.

Agradeço, em nome da Comissão, a gentileza da oferta, apresento a V. Excia. as mais sinceras felicitações pela obra realizada. Saúde e fraternidade. — J. G. Duque, chefe da Comissão.

Medidas que são impostas pela crise de papel de jornal

SÃO PAULO, 24 (A. N.) — O Sindicato dos Proprietários de Jornais realizou uma reunião, nela tomando importantes resoluções em face da escassez do papel para a imprensa.

Mobilização da família para a defesa da Escola

RIO, 24 — (A. N.) — O sr. José Augusto Lima, Diretor da Divisão Escolar do Departamento Nacional de Educação, entrevistado por um vespertino, delineou os planos da mobilização da família para a defesa da escola. Adiançou que a Divisão está empenhada em intensificar a fundação dos Cursos dos Pais e Educadores e desenvolver o máximo as atividades que já se encontram organizadas no Brasil.

O sr. José Augusto Lima fez comentários sobre o papel da escola na formação dos indivíduos, dizendo que a mesma precisa ser prestigiada com meios de resistência diante os perigos que a ameaçam. Fala também sobre os deveres dos pais, os quais devem conhecer as leis.

Finalizando, analisou o papel das escolas de após guerra, as quais não serão mais consideradas como simples caminhos de conquista mais ou menos fácil de um certificado. Elas devem temperar a ação dos valores humanos para que não pereça na paz a fé que ganhamos na luta.

Ficou resolvido a suspensão de suplementos de toda natureza e estabelecimento de uma tabela fixa para o número de páginas. Para a matéria de redação será abolida a inserção graciosa de relação de nomes de cerimônias, discursos, relatórios, além da matéria redacional que, por sua natureza, possa ser reduzida ou sintetizada. Foi também abolido o emprêgo de "elichês".

Os matutinos que firmaram esse convênio são "O Estado de São Paulo", o "Correio Paulistano" e o "Diário de São Paulo".

Sobre a situação do extra-numerário

RIO, 24 — (A. M.) — Esclareceu o DASP que "o extra-numerário admitido sempre a título gratuito pôde em qualquer tempo ser dispensado por conveniência de serviço, sem direito a reclamação de qualquer espécie".

O vespertino que divulga o esclarecimento faz a seguinte objeção: "E' oportuno salientar que a emissão do extra-numerário do serviço publico já não é feita com a mesma facilidade, pois se reveste dum série de formalidades, inclusive a realização de uma prova de habilitação".

A PRESENÇA DO BRASIL NA AFRICA

Abelardo JUREMA

A RESERVA do nosso bridadeiro do ar, Eduardo Gomes, no teatro das operações de guerra no norte da África, assegura-nos o direito de preparar a opinião pública, no sentido de evitar interpretações apressadas e maliciadas e tranquilizar a nacionalidade.

O brigadeiro Eduardo Gomes, conferenciando com o General Eisenhower, no Q. G. aliado em Argel, importa em uma leal atitude do Brasil, coerente com os rumos que traçamos a nós mesmos, achamos que os nossos traço-ros do "eixo" feriram em cheio a alma brasileira.

Não declaramos guerra aos países totalitários da Europa por meros impulsos de aventura, nem tão pouco embaldados por sentimentos astuciosos, mas tarde viéssemos garantir a nossa presença, nos planos de paz que terão de ser postos em execução. Também não manifestamos a nossa adesão à carta do Atlântico e ao pacto das nações unidas, para fins de compensar os acontecimentos, poupando nosso suor, nossas lágrimas, nossos esforços, encaimando nossos aliados tudo quanto a segurança de um futuro feliz, ao qual também queremos atingir.

O Brasil está ao lado das nações unidas com aquela determinação que Getúlio Vargas já definiu por várias vezes, em suas falas à Nação.

Mobilizamos nossos recursos humanos e materiais. Oferecemos tudo ao acontecimento, com seus aliados. Entregamos-nos à luta com disposição, conhecendo os sacrifícios que teremos de suportar.

Evidentemente não teremos a velocidade de proclamar que já estamos em guerra, para antecipar de uma guerra onde a ciência tomou a última palavra. Mas, nossos preparativos não cessarão. Tanto no sul como no norte, de um extremo a outro do país, a palavra de ordem é trabalhar, produzir e lutar pela vitória das democracias. Como um povo pacífico, não nos encontramos os acontecimentos em condições militares altamente satisfatórias para a re-frega. Estávamos a carecer de certos elementos essenciais à formação de tropas de choque necessárias hoje em todos os "fronts" da guerra total. Vimos conseguindo nos aparelhar em todos os setores. Isso compreende necessariamente uma guerra que teremos de desempenhar no futuro.

O que temos procurado fazer corresponde aos nossos velhos desejos de nos constituirmos dentro do mais breve tempo possível, em um bloco sólido para a defesa da democracia onde e quando for exigida a nossa ação.

Sabemos que as nossas famílias tem se preocupado pelo destino de seus filhos. Ora, é natural. Qual o povo que não tem passado por momentos assim? Então há alguma coisa que nos Estados Unidos, na Inglaterra e até mesmo na Rússia, não sofreram os pais que viram seus filhos partir para as linhas de frente? Sofreram, não. Ainda sofrem. Sofrem e inten-

ONDE BRASILEIROS E AMERICANOS, ETC.

(Conclusão da 3ª pag.)

do ministro Salgado Filho pelos rapazes da FAB que com os da Força Aérea de Tio Sam, noite e dia vigiam as nossas costas. E realmente maravilhoso o trabalho da aviação no norte do país. Naturalmente o pensamento se desvia para Eduardo Gomes, mais, brigadeiro do ar que no espírito de todos os brasileiros já se tornou um símbolo da nossa coragem, do nosso brío, do nosso sacrifício pelas causas nobres e justas. Eduardo Gomes é o nome que se curve em toda a parte. Não são os brasileiros que falam dele. São os nossos irmãos americanos que têm encontrado nele o brasileiro que uma obra de cooperação honesta e patriótica estava a exigir.

CONTRA O ELEVADO CUSTO DO ENSINO, NO PAIS

Medidas, em estudo, ordenadas pelo Ministro da Educação

RIO, 24 (A. M.) — O Ministro Gustavo Capanema reuniu em seu gabinete a comissão designada para fixar o critério geral de pagamento nos estabelecimentos de ensino secundário. Iniciando os trabalhos, o Ministro declarou que são numerosos os testemunhos oriundos de pais de famílias de que a educação secundária atinge entre nós um custo demasiado elevado, em relação ao padrão comum de vida, mesmo insuperável para as classes menos favorecidas e que tem igual direito de instrução. Essas reclamações devem ser analisadas e mesmo é preciso estabelecer critérios para que se previna e que se verifique regular a solução do relevante problema.

O caráter de função pública atribuído ao ensino pelo Presidente Vargas redobrou a responsabilidade dos nossos educadores e proprietários de casas de instrução, considerando ideias de lucros exagerados, que o trabalho do ensino não comporta. Foi para fixar esse critério que se criou a comissão que deverá proceder a rigoroso e aprofundado estudo da matéria a fim dos pais de família, permitindo-lhes a remuneração razoável, que permita o pagamento justo aos professores e bom desenvolvimento pedagógico.

Quando ao nosso lado decantamos sentimentalismo, que pertencem às esperanças e ingenuidades perturbadoras de todas as épocas, pois esse mesmo sentimentalismo será a maior ameaça para a nossa vitória. Sentimentalismo, que se transforma rapidamente em contato com o realismo de uma época, resultantes inesperadas para gringos e troianos.

Não há maior força propulsora à aventura, à epopéia, do que o sentimento romântico. Os grandes heróis foram sentimentais. Amaram a vida em todos os seus detalhes.

O pior leito de morte para os românticos é a cama. O ideal dos Byrons é morrer lutando. E no Brasil os Byrons se multiplicam.

A GUERRA AÉREA NO PACÍFICO A SORTE QUE ESPERA OS NIPÔNICOS

Por John A. WARD

(Copyright da INTER-AMERICANA, especial para este jornal)

WASHINGTON, março — A atuação do Japão, empregando em grande escala as suas forças aéreas em todo o Extremo Oriente, foi uma repetição das invocações aéreas usadas a cabo por Hitler em 1939, 1940 e 1941. Os nipônicos adotaram sobre as águas do Pacífico a mesma tática do novo movimento bélico que os nazistas empregaram sobre as terras da Europa.

O comandante nazista empregou um sistema de ataque completamente novo, servindo-se de grandes quantidades de aviões, tanques e equipamentos motorizados, e os japoneses, da mesma forma, soltaram sobre os arquipélagos do Sul e Sudeste da Ásia as suas forças aéreas, os seus cardumes de barcos e grande cópia de equipamento motorizado.

A Polónia sucumbiu ante a força do ataque inicial. A França foi quebrada como um ovo. A Inglaterra foi salva pelas poucas milhas que formam o istmo natural do Canal da Mancha, pela intrepidez e heroísmo legendário de um punhado de pilotos que integravam a RAF,

então comparativamente pequena, e pelo valor inextinguível do povo inglês.

No Pacífico, a estratégia histórica foi posta em cena em toda a sua severidade. O Japão apoderou-se do novo método de guerra com as suas, carregou de aviões os seus navios, e assim surpreendeu o mundo ao atacar os Estados Unidos e a Grã Bretanha simultaneamente.

O seu golpe inicial foi uma vitória sobre os aliados, aliado de que se os seus couraçados não permanecessem em portos seguros, seriam postos a plique pelos torpedos e bombas lançados do ar.

A sua advertência foi acompanhada de exemplos sérios, como os afundamentos dos couraçados "Prince of Wales" e "Repulse" na África, e, na mesma tarde, o que constitui um exemplo notável do poderio aéreo na iniciativa e do significado da nova guerra aérea sobre o mar. A seguir, os imitadores de Hitler continuaram a sua iniciativa em terra, esmagando tudo que procurava impedir a sua passagem.

Após o cabo de três meses, as

forças aéreas e navais nipônicas haviam criado um panico no Pacífico e conquistado um prestígio militar enorme em todo o mundo, maior de que, durante cinco anos, a guerra na China, não haviam conseguido atrair muito a atenção do mundo.

O VALOR DO PORTA-AVIÕES

O Japão pôde conseguir tudo isso porque possuía tantos navios porta-aviões no Pacífico como os Estados Unidos e a Grã Bretanha possuem nos sete mares.

Em terra, os amarelos manobram sob uma cortina de aviões. As suas forças terrestres, graças à superioridade aérea, conquistaram as Filipinas, a Península da Malásia e a Guiné, e a enorme base naval que os ingleses construíram ao custo equivalente a 400.000 milhões de dólares, mas que não dispunha de aviões que dessem para defendê-la contra a ação aérea. A seguir, os nipônicos iniciaram a sua campanha contra as Índias Orientais Neerlandesas, onde mais uma vez a sua superioridade aérea lhes permitiu

FIGURAS CONTINGENTES

Petrarcha MARANHÃO

MELO FRANCO

Pacificador de Letícia, individualidade marcada por notável vocação para a vida diplomática, vencedor brilhante na grande "Carreira", Afrânio de Melo Franco foi um dos mais ilustres nomes da última geração de diplomatas brasileiros. Melhor fôlego, fino, cediendo na espoliação cultural, deu-lhe a vida de um único munhão, desempenhando na carreira de embaixador, as mais elevadas e difíceis funções e cumprindo com excepcional "elan" os mais arduos deveres.

EXTORQUIA ELEVADAS QUANTIAS DE SÚDITOS DO "EIXO"

Demitido e processado um delegado do município fluminense de Teresopolis

RIO, 24 (A. M.) — Em virtude de várias queixas, o Secretário da Segurança Pública do Estado do Rio ordenou a abertura de um inquérito a fim de apurar a responsabilidade do ex-delegado de polícia de Teresopolis, capitão da Força Pública, Rodolfo Almeida Filho. Ficando sabido que esse ex-autoridade cometera vários delitos, aproveitando-se do cargo que exercia. Assim extorquiu de súditos do "eixo", de parceria com o advogado Rogério No-gueira, Adolfo Reitz foi preso em sua própria residência e apear de nada ter sido apreendido em seu poder, ficou detido vários dias e, logo, somente, depois de pagar 100 mil cruzeiros, Artur Cristian e Leopoldo Müller foram vítimas de extorsão. Pagarão 95 mil cruzeiros. O delegado Guilherme Bentes pagou 100 mil cruzeiros. Rerman Berghoff também pagou 95 mil cruzeiros.

O capitão Rodolfo que foi demitido do cargo e reformado, praticou ainda outros delitos, lavrou autos em flagrantes e fez empreitada para que os seus esforços para a maior união e crescente compreensão e harmonia das Américas.

Com um apanhado passado político na administração e no governo dos Estados Unidos da América, o Sr. Branco trouxe para a Sub-Secretaria do Estado, o quinhão de sua competência e de seu vasto raciocínio no trato dos negócios públicos, imprimindo à sua gestão a influência de sua personalidade, com suas convicções de aproximação dos povos do continente, para maior felicidade nos povos da América.

ASSOCIAÇÕES

GRUPO DOS COMEDIANTES

Fundado sob os auspícios do Centro Beneficente Paranaense, acaba de se constituir esse conjunto teatral, com a finalidade de aperfeiçoar a arte de representar dos amadores do teatro, e dar aclamação à seguinte diretoria:

Presidente de Honra — Dr. Renato Ribeiro; Diretor Intelectual — Silvano Lopes; Diretor Cênico — Clitônio Cláudio Ribeiro; Auxiliar Cênico — Francisco Ribeiro; Diretor Fiscal — Orlando Vasconcelos.

Direção Administrativa — Diretor — Manuel Moreira de Menezes; Secretário Geral — Odilon de Carvalho; Tesoureiro — João Ribeiro Teixeira; Bibliotecário — Milton P. Vasconcelos.

RESEQUISTA! — Precisamos mobilizar todos os recursos da Nação. Só assim asseguraremos nossa sobrevivência como povo livre e independente.

varrer o adversário em poucos dias.

A que se deve este cataclisma mundial que arrastou as grandes nações do mundo de suas atividades normais para dedicadas à destruição, à pilhagem e à matança impiedosa?

Langando um olhar retrospectivo para os acontecimentos mundiais nos últimos anos, verificamos que em março de 1935 Adolf Hitler restabeleceu na Alemanha o serviço militar obrigatório e em um exército de 600.000 homens, embora o Tratado de Versalhes lhe permitisse ter 100.000.

Foi então que o truculento grupo nazista que havia usurpado o poder na Alemanha, começou a preparar-se ferozmente para a guerra. Em 1936, a Alemanha foi melhorando o seu equipamento bélico. Gradualmente se foram preparando as bases para uma força aérea gigantesca, um exército numeroso e uma enorme esquadra de submarinos.

Os governos da França, Grã Bretanha e Estados Unidos observaram o crescimento do gigante mas nada fizeram para impedir. A Inglaterra continuou a pensar na segurança que a sua enorme esquadra lhe proporcionava; a França em sua linha Maginot; e os Estados Unidos na defesa do oceano. Os ingleses achavam-se demasiado ocupados com o seu comércio de ultramar para

pensarem em fabricar armas; a França tinha o seu comércio e a sua agricultura; e os Estados Unidos estavam certos que eram a potência mais rica do mundo e que as suas indústrias eram as que as do resto do planeta tinham.

Reinava a legalidade internacional e ninguém quis acreditar no que Hitler ambicionava — mergulhar o mundo no cataclisma bélico.

O RASTILHO DE HITLER

No dia 1º de setembro de 1939, Hitler ordenou a invasão da Polónia, o que constituiu o sinal para a hecatombe. Dois dias mais tarde, a Grã Bretanha e a França, honrando as suas promessas solenes de manter a paz na Europa, viram-se obrigadas a participar do conflito, muito embora os respectivos governos soubessem que a sua participação militar era insuficiente.

Uma das principais missões de um governo é a de defender o país contra o assalto do exterior. Mas os governos dos países democráticos não haviam pensado em que teriam de enfrentar tal ameaça em nossos tempos. Os povos dessas nações haviam adotado uma atitude pacífica e os seus representantes legislativos recusavam-se a acreditar que o dispêndio de dinheiro em aviões e em outras armas era o prêmio de uma política de segurança que dava proteção contra a guerra.

Hoje, porém, todo o mundo sabe que, para levar a cabo com êxito a guerra no Pacífico, tornam-se necessários numerosos aviões e navios. A princípio, os Estados Unidos não estavam em condições de arrebatar a ofensiva ao inimigo, uma vez que necessitavam de uma imensa superioridade aérea, desde então a situação tornou-se outra, como os acontecimentos o têm provado à saciedade.

Reconhecendo a importância da coordenação entre as forças aéreas e as outras forças armadas, o Presidente Roosevelt, nomeou como chefe das mais importantes bases do ultramar vários oficiais do Exército e da Marinha que já fizeram experiência na aviação.

Gradualmente se irá reconhecendo que a missão da força aérea é primordialmente ofensiva. Como forças aéreas, as forças aéreas tem de combater, não sem a colaboração das outras armas, como se verifica atualmente na Europa, onde as forças aéreas norte-americanas e britânicas estão empilhadas em uma campanha para destruir a Alemanha, vai debilitando visivelmente a Alemanha. Este traço vital da aviação não conta com a colaboração das demais armas.

As Nações Unidas enviarão os maiores esforços no sentido de impedir que os nazistas re-

constituam definitivamente (Conclue na 5ª pag.)

ao Brasil, um filho por todos os títulos, filho, cheio desse entusiasmo, assim, que faz as grandes e edificantes revoluções sociais de estrutura e que no plano das relações internacionais, tem nos conduzido a belas alturas e a reconhecido prestígio, graças às suas atitudes sempre francas e honestas, decididas de toda natureza dos países, americanas entre si.

Braço direito do Presidente Vargas, Osvaldo Aranha forma com ele, o pedestral das colunas que sustentam os vigamentos do grande edifício da nação brasileira, e com sua coragem pessoal, desassombro e iniciativas, sinceridade de sentimentos, muito tem feito e muito terá de fazer ainda, em prol da grandeza do Brasil, através dos tempos e dos acontecimentos.

RIO BRANCO

Padrão da diplomacia nacional, José Maria da Silva Paranhos é como que o nune tutelar da chancelaria brasileira. Ninguém mais do que ele já jamais serviu tanto e tão bem à sua pátria.

Incorporado ao território das vastas extensões de terra que variam por grande países europeus, fixando por tratados internacionais os limites definitivos de nossas fronteiras com as nações vizinhas, e supervisionando largamente todo o patrimônio dos nossos interesses de ordem internacional resolvendo os sabidamente e dando-nos as vitórias mais expressivas e retumbantes. Rio Branco, é o homem n.º 1 do Brasil, o valor máximo da história brasileira, que não deixou de ser o primeiro seu nome espalhado por todos os rincões da pátria, num culto profundo e imorredouro, que jamais será bastante realçar.

Do Acre ao Rio Grande do Sul, Rio Branco reajustou as nossas fronteiras, agitou as nossas fronteiras, fazendo do Brasil um país marcado, com suas questões de limites solucionadas sem que mais perigo houvesse de nascerem das contendas internacionais possuindo como razão de discórdias, as lindas fronteiras.

Pais que possui tal filho, jamais poderá resgatar seu peñor de gratidão, mesmo através dos séculos e da História inteira. Assim se escreve o sentimento de gratidão, e a glória de um homem, e que, em todo um período aureo da vida de um país, construindo um monumento imperecível de grandeza histórica imortilizadora de um nome nos anais da República.

SAVEDRA LAMAS

Conquistando o prêmio Nobel da Paz e realizando um considerável obra diplomática na Argentina, Saavedra Lamas conseguiu uma projeção que alcançou de certo modo paridade com o renome obtido por Zolobov e seu próprio país, ou por Otávio Mangabeira, no Brasil.

Constituição definitivamente (Conclue na 5ª pag.)

Reconhecendo a importância da coordenação entre as forças aéreas e as outras forças armadas, o Presidente Roosevelt, nomeou como chefe das mais importantes bases do ultramar vários oficiais do Exército e da Marinha que já fizeram experiência na aviação.

Gradualmente se irá reconhecendo que a missão da força aérea é primordialmente ofensiva. Como forças aéreas, as forças aéreas tem de combater, não sem a colaboração das outras armas, como se verifica atualmente na Europa, onde as forças aéreas norte-americanas e britânicas estão empilhadas em uma campanha para destruir a Alemanha, vai debilitando visivelmente a Alemanha. Este traço vital da aviação não conta com a colaboração das demais armas.

As Nações Unidas enviarão os maiores esforços no sentido de impedir que os nazistas re-

(Conclue na 5ª pag.)

O POSTO AVANÇADO NO NORTE DO HEMISFÉRIO CONTRA OS JAPONESES

CARACTERÍSTICAS DAS ILHAS ALEUTAS — VULCÕES, TEMPESTADES E NEVOEIRO — DUTCH HARBOR, A PRINCIPAL BASE NORTE-AMERICANA

Por Frank CALDWELL

(Copyright da INTER-AMERICANA, especial para este jornal)

WASHINGTON — (Por via aérea) — As Ilhas Aleutas, compradas pelos Estados Unidos à Rússia em 1907, compõem-se de quatro grupos, no norte do Pacífico, no sudoeste da península do Alasca.

Se espalhadas num arco através da América do Sul, as Aleutas se estenderiam, a partir do Rio de Janeiro, ao longo da costa do Brasil, até ao extremo sul do Rio de Janeiro. A base naval e militar norte-americana, Iria ficar em Santo; e Kiska, a cabeça de ponte dos japoneses, ficaria imediatamente ao sul de Porto Alegre. A Atua, também conquistada pelos japoneses, ficaria perto de Conceição.

Os grupos compreendem os arquipélagos de Fox, Andreanof, Raf e Near Islands, e eram outrora globalmente conhecidos sob o nome de Arquipélago de Alutian. Embora o nome de origem vulcânica, embora existam rochas cristalinas ou sedimentares, bem como camadas de ambar e linho. Suas proximidades — canais, estreitos e fiordes — são seriamente perigosos. Apesar de sua localização, a área que ocupam é conhecida pelos climatologistas como "uma cozinha de mau tempo".

A grande maioria das ilhas se erguem abrupta e violentamente do mar, às vezes até uma altitude de vários mil pés. A ilha Tanaga, no grupo Andreanof, tem um vulcão de 7 mil pés de altura. O mais conhecido, e o mais espetacular, é o ativo vulcão do Shinghaidin, em Unimak, atinge a uma altura de 9.387 pés. Toda o arquipélago é desprovido de árvores, embora os declives depressos ostentem gramíneas e arbustos espessos, bem como plantas floridas, e pastagens para carneiros e ranfígeres. Em Unimak, um norte-americano possui uma propriedade com 15.000 cabeças de carneiros. Entretanto, a caça, a pesca e a fatura de castas exclusivamente de caça, são a principal ocupação da população decrescente.

Fóram as focas e as lontras marinhas, de que havia verdadeiros viveiros nessas ilhas, que determinaram a sua invasão pelos caçadores de peles de russos, na segunda metade do século XVII. Em 1741 Vitus Bering, um dinamarquês, e Alexei Chirikov, um russo, zarparam nos navios "São Pedro" e "São Paulo" para explorar o norte do Pacífico. Os navios ficaram encalhados durante um tempo. Seguindo cada qual o seu próprio rumo, Bering descobriu as Aleutas orientais e Chirikov as orientais. Bering teve a sua embarcação partida de encontro a uma rocha vulcânica, e não sobreviveu. Os que escaparam da sua tripulação construíram um barco com

os destroços do navio e chegaram a Kamichika, onde deram notícia da existência de animais de peles nas ilhas que tinham percorrido.

Deu-se então a corrida. Os mercadores russos se precipitaram para o leste, e as antigamente felizes e prosperas Aleutas sofreram com essa forma de advento da civilização. De 25 mil habitantes naquela época, vêm agora reduzidas a 2 mil, isto apesar de desde 1867 terem sido protegidos e seus postos de pesca assegurados contra a intrusão de piratas de peles de qualquer nação. A caça à lontra marinha é também controlada. Em tempo de paz, todas as águas das Aleutas são rigorosamente patrulhadas.

Os aleutas são uma ramificação da família esquimóica. A sua língua não se parece com seus primos do continente. Pela língua, hábitos, disposição e capacidade mental eles são superiores aos esquimós do Alasca, e segundo as primeiras informações de viajantes russos, eram soldados engenhosos e audaciosos.

O mau tempo das Aleutas é, como já disse, famoso. Existem ventos terríveis, que causam frequentes naufrágios. Mas é o nevoeiro que constitui ali o principal obstáculo à navegação. No atual conflito, ele impediu ações navais decisivas contra os japoneses, permitindo-lhes, além disso, desembarcarem a salvo de ataques aéreos, embora não totalmente.

A mais importante dessas ilhas é, sem contestação, a de Unalaska. E na Baía de Unalaska que a ilha de Amaknak abriga Dutch Harbor, bombardeada pelo inimigo durante o verão de 1942. Esse porto achava-se a 140 milhas do território norte-americano mais próximo, e a 2.835 milhas de Toqui. Ficava a 940 milhas de Atua, no extremo ocidental da cadeia das Aleutas, e a 1.833 milhas de Seattle. O porto oferece bastante profundidade e está protegido contra os ventos.

Kiska, onde os japoneses firmaram pé, tem vinte milhas de comprimento, é de forma irregular e apresenta uma cadeia de montanhas, cujo ponto mais alto é de 4 mil pés.

TEATRO

CIA. NACIONAL DE COMÉDIAS
Hoje — "Pensão de D. Stela" — sequência de gargalhadas

A plateia do REX esteve, ontem, em permanente gargalhada com a sequência da Cia. Nacional de Comédias, da peça A Flor da Família.

Barrêto Junior e Lenita Lo-



Ator Luiz Carneiro

pes estiveram na primeira lição dos aplausos, não querendo, porém, isto dizer que os outros figurantes não tivessem atuação condigna.

Para hoje está anunciada a hilariante peça Pensão de D.

Stela que alcançou no Rio quatro tentativas representações sucessivas.

No gênero ligeiro, a Pensão de D. Stela não tem similar. Faz rir do princípio ao fim. As cenas são bem jogadas, estando no mesmo caso os diálogos.

A peça é sobretudo uma lição para os que se enfiarem com o tubão.

Em todas as praças onde tem demorado a Companhia, a Pensão de D. Stela tem sido o maior sucesso.

E' sabido que o público se inclina para o teatro de situações, e que a verva é o principal motivo.

Logo, ha de ser para a plateia do REX o espetáculo de hoje o melhor da temporada.

A Guerra aérea, etc.

(Conclusão da 4.ª pag.)

conquistem o domínio do ar no continente europeu.

Os Estados Unidos organizaram uma força aérea independente que está em condições de enfrentar a Luftwaffe alemã com uma organização ou poderio.

O Japão não é uma potência aérea: nem o será jamais. Ele tinha um total de 6.000 a 7.000 aviões "buidado alanco trake-trake" e, em 1940, tinha 4.000 eram de primeira linha. E' provavel que os galeiros tenham em reserva alguns bons aviões de combate, mas o seu total não será elevado. A produção aeronáutica japonesa é escassa. As suas fabricas não podem construir mais de 5.000 a 7.000 aviões de todos os tipos, por ano. Em tempo de guerra, privado de certas fontes de matérias primas, é provavel que essa produção seja menor ainda.

Quando os Estados Unidos estiverem prontos para começar a empregar a sua vasta produção aeronáutica como força ofensiva no Pacifico, ver-se-á quão devastadora para os japoneses será a guerra do ar "in the american way".

Um ataque com êxito contra o Japão terá de ser acompanhado de uma frota de navios porta-aviões e barcos de escolta, de transportes com soldados e equipamento moderno, que possam desembarcar e aproveitar os efeitos da destruição provocada pela aviação.

As incursões de alguns bombardeiros norte-americanos que castigaram Toqui e outras cidades industriais nipônicas, foram uma preliminar da campanha que se pode esperar no futuro.

Quando isso se verificar ver-se-á que a ofensiva japonesa no Pacifico, que subiu como um foguete, descera também como um foguete.

BRASILEIRO! — "O Brasil espera que cada um cumpra o seu dever".

NOTAS DA PRAÇA

Esteve, ontem, na redação desta folha o sr. Francisco Cavalcanti de Albuquerque que veio trazer ao nosso conhecimento a próxima inauguração do seu estabelecimento comercial, a Av. Beaurapire, 196, denominada "A Primeira".

O novo estabelecimento, que abrirá as suas portas ao público no próximo sábado, às 14 horas, foi modernamente instalado e dispõe de grande sortimento de miudezas, perfumarias, artigos de malha, lousas e vidros, para efetuar vendas aos melhores preços da praça, segundo afirmou o seu proprietário.

INSTITUTO "S. JOSÉ"

BENEFICIO DO CIRCO NERINO

Terá lugar hoje às 20 horas o Benefício que o Circo Nerino vai oferecer ao Instituto "S. José" desta capital.

As fraldas e cadeiras estão em grande parte passadas. Algumas que ainda restam serão vendidas pela manhã na Ordem 3.ª do Carmo e à tarde na Rua Eliseu Cesar n.º 84.

Os "gerais" se adquirirão na bilheteria do Circo depois das 18 horas.

UNIAO TEATRAL PENSENSE

Reunir-se-á hoje às 19.15 horas, em sua sede provisória à rua Indio Piragibe (União Operária), a Diretoria desta agremiação, a fim de tratar de assuntos de interesse geral. O presidente pede o comparecimento de todos os associados.

RADIO

Fala-se em nova excursão da "Jazz Tabajara" a Camoim Grande

MAS, não é bem isso. Quando da sua excursão a aquela cidade progressista e moderna, a "Jazz Tabajara" foi consultada sobre a possibilidade de voltar ali, para a grande festa que se realizará no dia 11 de abril próximo, data da fundação do "Campaniensis Clube".

A grande associação que reúne em seu seio os elementos mais representativos da sociedade campaniense deseja, ao que se sabe, solenizar esta data com um programa de rádio, em homenagem ao "Campaniensis Clube".

Tem um numero de socios que queriam a sua vida, dentro do ritmo, que se fundou e, sobretudo, tem uma sede que pôde servir de motivo de orgulho para a sociedade local.

Uma ultima festa realizada no "Campaniensis Clube" satisfez aos mais exigentes das mortais. Foi brilhante e se podia ver como a sociedade de Camoim Grande faz questão de mostrar-se a altura das suas qualidades de educação e elegancia.

Consultada como foi a "Jazz Tabajara", o seu director declarou: "O novo passeio logo, está acertado que no dia 16 de abril próximo, para a festa do "Campaniensis Clube" tocara a famosa orquestra paranaense sob a direção do maestro Severino Araújo.

Uma ultima cidade de Camoim Grande disse-nos que ali não se fala em outra coisa.

P.R.I.-A RADIO TABAJARA DA PARAIBA

Programa para hoje: 9.05 — Notícias da Paraíba, 9.05 — A UNIÃO pelo Rádio — Primeira

NOTICARIO DOS MUNICIPIOS DE CAMPINA GRANDE

Batalha da Produção — Amparo aos flagelados — Vitima do torpedeamento do "Afonso Pena"

CAMPINA GRANDE, 22 (Do Correspondente) —

Prossiga a ação do governo do Estado para amparo aos flagelados da defesa nacional, participando da batalha da produção. O sr. Hermes Pessoa, compreendendo que não faltariam traficantes capazes de explorar o infante da população, em campanha contra a falsa mendicância, que surtiu o melhor efeito. Assim é que surpreendeu aquela autoridade vários indivíduos os quais, apesar de já se encontrarem empregados, punham mulheres e crianças a esmoer pelas ruas da cidade, não demonstrando as providências repressivas de semelhante abuso.

VITIMA DO TORPEDEAMENTO DO "AFONSO PENA"

Vitima do covarde torpedeamento do "Afonso Pena" pela ação barbara e traiçoeira dos marinheiros do "B. C. de Oliveira", na costa da Baía, faleceu o cabo do 40.º B. C. aquartelado nesta cidade. O

A MAIOR DAS HORTAS

(Comunicado da Seccão de Fomento Agricola)

PREPARA-SE neste momento, na Escola de Agronomia do Nordeste, em Arica, a maior área até hoje já determinada para a cultura de hortaliças na Paraíba. Foi escolhido o município de Arica pela condição privilegiada de clima e solo, com sua altitude de 670 metros, permitindo assim a cultura das hortaliças mais exigentes.

No sábado ultimo, os membros da Comissão Brasileiro-Americana de Produção de Alimentos estiveram pela segunda vez na Escola de Arica, percorrendo em companhia de seu jovem e talentoso Diretor e do agrônomo chefe do Departamento de Horticultura os terrenos disponíveis para a instalação de uma horta de 2 hectares ou seja, 330 metros de largura por 400 de comprimento!

Ouvidas todas as explicações dadas pelo Chefe do Departamento, sobre os canais de irrigação, aumento de barragem nos pequenos açudes, irrigação de solos, o sr. agrônomo apresentou, dentro de 8 dias, o plano para a produção de verduras em elevadas escalas, para servir principalmente, as forças brasileiras no Nordeste.

Já temos em mãos os dados apresentados os quais serão divulgados aqui para o conhecimento do público. A dimensão

da horta mandada instalar pela Comissão Brasileiro-Americana, consta de 2 hectares de repolho, idem de tomate, 1 de quiabo e 3 de compreendendo as hortaliças cebola, pepino, vagem, pinhão, milho, melancia, beterraba, ao todo 8 hectares.

O Departamento de Horticultura além de outras considerações de ordem técnica, pediu: cerca de 10 toneladas de adubo químico, entre superfosfato, fósforo de Tomas, sulfato de Chile, sulfato de amônia, sulfato de Potássio e farinha de ossos. Por outro lado pediu 400 toneladas de adubo orgânico (estrume de curral) ou sejam 160 caminhões, afóra 350 kg. de sulfato de cobre e sal virgem e 1 litro de nicotina, para a defesa dessa cultura.

E' interessante dar aqui também o quanto se vai gastar de sementes. Vejamos: 500 gramas de sementes de repolho, 400 grs. de tomate, 1 kg. de sementes de melancia, 400 grs. de melancia, 350 de pepino, 300 de melancia, 250 de melão, 400 de beterraba e 1 kg. de vagem.

Não computamos as ferramentas pequenas e as maiores.

Sim, é conveniente falar do operariado pedido. No início 42 operários dando uma folha mensal de Cr\$ 5.400.000.

Uma semana os membros da Comissão Brasileiro-Americana ultimaram a compra e a instalação de uma propriedade no Rio Grande do Norte, para a criação intensiva de suínos, a fim de fornecer a base da Nave de Natal, 63 porcos semanais, além de autorizar a ampliação de todo o trabalho de horticultura que estava iniciado na Paraíba.

Já ontem seguiu o caminhão da Seccão de Fomento, parte do adubo pedido e sementes, ficando a disposição da Escola para fazer o transporte do estrume que será apanhado em Remigio — contribuição espontânea de um fazendeiro local.

Vai a Escola assim mesmo. (Conclui na 6.ª pag.)

NA POLÍCIA

A ocorrência da av. Maximiano Machado

Segundo informações colhidas pela nossa reportagem no Hospital Pronto Socorro, os feridos da ocorrência da avenida Maximiano Machado, Eunice e o seu filho, são: Eunice, 40 anos, filha de 4 meses de idade, vindo apresentando melhora, sendo que o estado da criança é bem animador. O fato que teve desfecho com o suicídio de Nestor Lobo, esposo de Eunice Miranda Lobo, registado na residência de sua mãe, que morava em companhia de um cunhado, Dario Moreira de Carvalho e sua esposa, os quais por ocasião da tragédia, se encontravam presentes. Eunice Lobo e o seu filho Nestor foram socorridos pelo Dr. C. de Oliveira, residente à rua da Concordia, 332, antes de serem conduzidos para o H. Pronto Socorro. O inquirido, que se processa na Delegacia de Investigações e Capturas, constou que Nestor Lobo viu a luta e teve dificuldades de ordem financeira, tendo deixado, nesse sentido, uma carta.

Figuras continentais

(Conclusão da 4.ª pag.)

acentuada de diplomata por destino, tem ele o seu lugar na história cantareira da chancelaria portenha, conseguido, não sem esforço a trabalho que o alcançaram a brilhantes posições.

Ilustrado, versado em todos os ramos do Direito Internacional, aquela importância atribuída à necessidade de uma maior aproximação e um constante entendimento entre os países vizinhos do continente, não lhe foi nunca estranha, de molde a permitir que a grande nação do Prata, deixasse de acompanhar a orientação continental de unidade de vistas, pelo bem das Américas. Nunca será demais repetir essa tese.

Assim, Saavedra Lamas é uma das figuras continentais, dignas de registro, sempre que se pretender falar de indivíduos ilustres inter-americanos. O conflito do Chaco e seu encerramento, ali estão a atestação, e a Bolívia e Paraguai devido o restabelecimento da paz, à inegavelmente hábil participação de Lamas, na conferência destinada a resolver a pendência.

Marcos Indestrutíveis na história recente das Américas, são os nomes que atrás ficaram boquiabertos para um sóbozo rumo a distorção de um futuro retrato de suas personalidades históricas.

CINEMAS

APRESENTAR-SE-Á PERANTE OS TRIBUNAIS

HOLLYWOOD, 24 (U. P.) — A atriz mexicana Margot apresentará-se esta semana perante os tribunais para solucionar o caso de adoção legal de seu nome de artista. Seu nome verdadeiro é Maria Margarita Bolado Y Castillo, que apenas usou até agora para assinar contratos.

VAI ABANDONAR O CINEMA

HOLLYWOOD, 24 (U. P.) — A estrela Maureen O'Sullivan, que atuou nas películas de Tarzan, tem o propósito de abandonar o cinema e se dedicar a educação de seus dois filhos, inteiramente.

VAI INICIAR A CARREIRA DE ESTRELA

HOLLYWOOD, 24 (U. P.) — Elain Shriad, conhecida como o modelo mais perfeito de Manhattan, chegou à cidade do cinema para iniciar sua carreira como estrela, devido de ter atuado em várias revistas da Broadway.

SEGUNDA LUA DE MEL

HOLLYWOOD, 24 (U. P.) — A campeã de natação Esther Williams, que acaba de terminar sua primeira película, iniciou com o seu esposo, de Leonardo Cohen, sua segunda lua de mel na Califórnia, onde se casou há dois anos.

Sociedade

Aspiração

Antero de QUEENTAL

Meus dias vão correndo vagarosos,
Sem prazer e sem dor, é até parece
Que o fôco interior já se falece
E vacila com raios duvidosos.

E' bela a vida e os anos são formosos,
E nunca ao peito amante o amor falece...
Mas, se a beleza aqui nos aparece,
Logo outra lembra de mais puros gozos.

Minha alma, ó Deus, a outros céus aspira;
Se um momento a prende mortal beleza,
E' pela Eterna Pátria que suspira...

Porém do pressentir dá-me a certeza,
Dá-me! E sereno, embora, a dor me fira,
Eu sempre bendirei esta tristeza!

FAZEM ANOS HOJE:

As crianças: — Jaime, filho do sr. José da Costa Lima, residente em Campina Grande, e José, filho do sr. José Rodrigues Alves, residente em Patos. Os jovens: — Tomé Pires, filho do sr. Dioclécio Pires, proprietário em Cajazeiras, e Otacílio Leal, filho do sr. Otacílio Leal, funcionário federal, nesta cidade. As senhoritas: — Gisela Pôrto, filha do sr. Claudio Pôrto, secretário da Alfândega, nesta cidade; Lucí Vidal de Vasconcelos, filha do sr. Armando Nóbrega de Vasconcelos, funcionário do Ministério do Trabalho, nesta cidade; Maria Bernadete Santos, filha do sr. Joaquim Florentino dos Santos, residente nesta cidade, e Maria Conceição Garcia, aluna do Colégio "7 de Setembro", desta cidade. As senhoras: — Maria Augusta de Carvalho, esposa do sr. Alípio Barbosa de Carvalho, residente em Cajazeiras; Maria do Lourdes Freire, esposa do sr. Severino Freire, comerciante nesta praça, Anunciada Barbosa, esposa do sr. Manuel de Souza Barbosa, funcionário do Banco dos Proprietários desta cidade, e Lucía de Vasconcelos Oliveira, esposa do sr. Francisco de Oliveira, do comércio desta praça. Os senhores: — Ulisses Caldas, comerciante nesta praça; Silvino Meno, funcionário estadual nesta cidade; José Alves Leal, funcionário federal, na repartição de Orlão Aquino, comerciante em Guarára.

NASCIMENTOS:

Nasceu, no dia 9 do corrente, em Fortaleza, o menino Vanildo, filho do sr. João Pereira da Silva, funcionário da Empresa de Serviços Complementares, na qual capital, e de sua esposa sr. Maria das Dóres Pereira.

NOIVADOS:

Contrataram casamento, nesta cidade, o sr. Celso Vidal de Vasconcelos, funcionário da RSEEP, e a senhorita Bernadete Pessoa de Araújo, filha do sr. João Bellisio de Araújo, funcionário estadual e de sua esposa.

CASAMENTOS:

Realizou-se no dia 20 deste, em Serraria, o enlace matrimonial da srta. Fátima Mendes Gêbrega, neta do sr. João Mendes da Silva, proprietária naquela municipalidade, com o sr. José Pereira de Lima, também residente ali. Foram testemunhas, por parte da noiva, o sr. Manoel Mendes da Silva, e, por parte do noivo, o sr. João Teixeira Chaves e esposa.

VIAGANTES:

SR. JOÃO DE VASCONCELOS: — Pelo avião de carreira da NAB, viajou para o Rio, acompanhado de sua família, o sr.

SEIS MILHÕES DE PRISIONEIRO, ETC.

(Conclusão da 8ª par.)
ra, são muito bem tratados. O mesmo tratamento dispensa a Inglaterra aos seus presos.
PORQUE OS NAZISTAS NEM SEMPRE ABUSAM
Isto só pode surpreender a poucas pessoas. Mas por outro lado muita gente que se espanta com o fato de que a Alemanha de Hitler é de comunidades judaicas inteiras, dispensa um tratamento por vezes humano aos seus prisioneiros. Isto não se deve a nenhum sentimentalismo do partido nazista. Eles o fazem principalmente por motivos extra-legais, como o medo de represálias e expedientes da política de guerra.
Existe, além disso, um código que regula o assunto. A Convenção Internacional de Prisioneiros de Guerra é chamada o único acordo internacional ainda em vigor. Foi assinada em Genebra em 1929 e ratificada por quarenta e sete nações — todas as grandes potências, exceto o Japão, que, depois de Pearl Harbor declarou que se considerava desligado daqueles compromissos.

UM CEGO PRESIDE A COMISSÃO DE INVESTIGAÇÃO
Caso cômico é, geral, respeito pelo "Eixo", por conveniência própria naturalmente, e em parte por respeito. O tratamento dado aos prisioneiros franceses sofreu entretanto uma modificação importante depois do armistício. A atribuição de examinar as condições dos campos foi confiada a uma comissão presidida por Georges Scapini, colaborador de Vichy. Scapini é cego... Isso deu origem a seguinte pilhéria que circula entre os franceses aprisionados: "Scapini não enxerga. O próximo será eu. Mas posso ter certeza que qualquer outro pessoa que se mande para cá será igualmente cega".
Quanto aos prisioneiros russos, não há lei para eles. A URSS nunca assinou a convenção, pelo simples fato de nunca ter sido confiante a si mesma o ter resistido à assinatura. Provavelmente por não confiar na palavra nazista e acreditar que pouco se modificaria a sorte dos seus prisioneiros se ela assinasse. Qualquer que seja o motivo da Rússia, o fato dela não assinar constitui a desculpa para a Alemanha aniquilar milhões de prisioneiros russos.
A TORTURA DOS PRISIONEIROS POLONESES
400.000 prisioneiros poloneses passaram o inverno de 1939-40 num campo de concentração sem alojamentos permanentes, vivendo do debaixo de toldos abertos. Não havia cobertores e eles dormiam na palha, sobre a lama. Na hora de acordar, as cabeças da manhã, estavam cobertas com o suor frio e não podiam ficar de pé. A metade foi atacada de gripe e pneumonia. Os guardas os insultavam e espancavam. Alguns homens se enforcaram e outros ficaram loucos.
Em Landsburg, perto de Viena, e em Buchenwald, perto de Berlim, uns 250 poloneses foram trancados num barracão sem aquecimento. Sua única alimentação era café aguado e sem açúcar, sem leite e sem pão. Quando podiam, comiam couve podre e restos de comida.
O JAPÃO NÃO FICA ATRÁS
Mas essa brutalidade não é privilégio da Alemanha. Como não havia ligação ferroviária entre Bataan e o campo-prisão em Tarlac, os japoneses levaram os prisioneiros americanos e filipi-

A ESQUADRA DE GUERRA, ETC

(Conclusão da 8ª par.)
um formidável esquadron de Estados Unidos Jâmales o esquadrão. Toda a sua economia foi orientada para a guerra, sendo transformados indústrias e impostos, sacrifícios que mostram grande decisão dos norte-americanos. Os prazos de construção foram reduzidos de maneira incrível, e é provável que, executando-se os cruzadores, toda a esquadra do programa dos "dois oceanos" esteja quase pronta, inclusive os 10 porta-aviões de 26.000 toneladas ("Bonhomme Richard", "Intrepid", "Kearsage", "Riscadero", "Randolph", "Oriskany", "Hancock", "Franklin", "Cato", "Bonker Hill", e os 6 cruzadores de batalha "Alaska", "Guam", "Philippines", "Puerco Rico" e "Samoas". Afirma-se, entretanto, que vários cruzadores foram convertidos em porta-aviões durante a construção, o que seria uma situação que tenha sido esse o destino dos 8 referidos cruzadores, pois a experiência da guerra deu tremenda importância aos porta-aviões, ao mesmo tempo em que diminuiu o valor do cruzador de batalha, situação que o cruzador leve é coraçado. Muitos navios mercantes do programa de 1941 foram igualmente transformados em porta-aviões, seja durante a sua construção ou depois de terminada.

Com toda esta nova esquadra pode-se dizer que a armadilha norte-americana é cada vez mais poderosa e apenas foi ligeiramente abalada pelo primeiro ataque japonês. Os japoneses representam 13 cruzadores e 30 destróieres, afundados ou aviados se a frota dos "dois oceanos" representa mais 33 cruzadores e 155 destróieres? Somente no que se refere aos navios de guerra, o Japão não pode ter sido o golpe sofrido em Pearl Harbor, onde foram avariados mais ou menos gravemente 8 navios de linha. Mas os norte-americanos tinham em construção seis unidades de 35.000 toneladas que agora já estão prontas ("Washington", "North Carolina", "Indiana", "Massachusetts", "Alabama" e "South Dakota"). Além disso compraram-se que esse tipo de unidades — o novo tipo de navio — continue o que menos rendimento deu até agora, principalmente na imensidão do Pacífico, onde não possuem bases adequadas.

OS PROCOLOMIA DE 1941
Os Estados Unidos não se contentaram, entretanto, com o enorme aumento já mencionado. Após os acontecimentos de Pearl Harbor — ou seja logo que a nação entrou em guerra — os norte-americanos começaram outros programas de construção realmente formidáveis. A de junho autorizou a duplicação da tonelagem naval com 1.500.000 toneladas em unidades de guerra e 1.200.000 em navios auxiliares. Com esse intuito a frota norte-americana chegaria a um total de 6.500.000 toneladas. O novo aumento estava assim subdividido: 500.000 toneladas para porta-aviões (cerca de 25 de 26.000 toneladas cada); 500.000 toneladas para cruzadores (uma de 35.000 e o resto 1900.000 toneladas).

Para a Alemanha, porém, não se ela assinasse. Qualquer que seja o motivo da Rússia, o fato dela não assinar constitui a desculpa para a Alemanha aniquilar milhões de prisioneiros russos.
A TORTURA DOS PRISIONEIROS POLONESES
400.000 prisioneiros poloneses passaram o inverno de 1939-40 num campo de concentração sem alojamentos permanentes, vivendo do debaixo de toldos abertos. Não havia cobertores e eles dormiam na palha, sobre a lama. Na hora de acordar, as cabeças da manhã, estavam cobertas com o suor frio e não podiam ficar de pé. A metade foi atacada de gripe e pneumonia. Os guardas os insultavam e espancavam. Alguns homens se enforcaram e outros ficaram loucos.
Em Landsburg, perto de Viena, e em Buchenwald, perto de Berlim, uns 250 poloneses foram trancados num barracão sem aquecimento. Sua única alimentação era café aguado e sem açúcar, sem leite e sem pão. Quando podiam, comiam couve podre e restos de comida.
O JAPÃO NÃO FICA ATRÁS
Mas essa brutalidade não é privilégio da Alemanha. Como não havia ligação ferroviária entre Bataan e o campo-prisão em Tarlac, os japoneses levaram os prisioneiros americanos e filipi-

para submarinos (120) e centenas de destróieres e de unidades ligeiras de escolta. Das toneladas destinadas a unidades auxiliares 500.000 seriam utilizadas na construção de "navios auxiliares de submarinos". Segundo a mesma fonte, essa discriminação, já não estava mais incluída a construção de couraçados.
No dia 21 de outubro — três meses depois — foi sancionada pelo Congresso outra lei de 15.000 milhões de dólares, a qual incluía novamente na marinha 500.000 toneladas para a construção de porta-aviões e outras 500.000 para cruzadores.

Estes dois programas do ano de 1942 estão sendo realizados com a mesma rapidez e eficiência, não influem ainda na situação atual, mas, juntamente com os anteriores, dão aos Estados Unidos um potencial naval que o Japão jamais poderá alcançar. Em vez de diminuir a vantagem do poder naval dos Estados Unidos cresce a rápida e poderosamente. Os próximos meses assinalarão, claramente, a mudança na situação de guerra do Pacífico, onde, sem dúvida e prontamente, os Estados Unidos vencerão os cursos norte-americanos contra os japoneses.

A EXPERIÊNCIA DE 1942
Segundo revelaram as autoridades navais dos Estados Unidos, a batalha decisiva que terminou no mar de Coral (dias 4 a 9) propunha-se não somente a interromper a frota de abastecimento para a Austrália mas também desviar a atenção da força naval norte-americana para o sul do Pacífico. Com idéias semelhantes, o plano japonês consistia em atacar a Austrália e interromper a linha de suprimento dos Estados Unidos para a Austrália. A experiência de 1942 mostrou que o plano japonês não pôde ser executado. O plano japonês consistia em atacar a Austrália e interromper a linha de suprimento dos Estados Unidos para a Austrália. A experiência de 1942 mostrou que o plano japonês não pôde ser executado.

Os Estados Unidos não se contentaram, entretanto, com o enorme aumento já mencionado. Após os acontecimentos de Pearl Harbor — ou seja logo que a nação entrou em guerra — os norte-americanos começaram outros programas de construção realmente formidáveis. A de junho autorizou a duplicação da tonelagem naval com 1.500.000 toneladas em unidades de guerra e 1.200.000 em navios auxiliares. Com esse intuito a frota norte-americana chegaria a um total de 6.500.000 toneladas. O novo aumento estava assim subdividido: 500.000 toneladas para porta-aviões (cerca de 25 de 26.000 toneladas cada); 500.000 toneladas para cruzadores (uma de 35.000 e o resto 1900.000 toneladas).

Para a Alemanha, porém, não se ela assinasse. Qualquer que seja o motivo da Rússia, o fato dela não assinar constitui a desculpa para a Alemanha aniquilar milhões de prisioneiros russos.
A TORTURA DOS PRISIONEIROS POLONESES
400.000 prisioneiros poloneses passaram o inverno de 1939-40 num campo de concentração sem alojamentos permanentes, vivendo do debaixo de toldos abertos. Não havia cobertores e eles dormiam na palha, sobre a lama. Na hora de acordar, as cabeças da manhã, estavam cobertas com o suor frio e não podiam ficar de pé. A metade foi atacada de gripe e pneumonia. Os guardas os insultavam e espancavam. Alguns homens se enforcaram e outros ficaram loucos.
Em Landsburg, perto de Viena, e em Buchenwald, perto de Berlim, uns 250 poloneses foram trancados num barracão sem aquecimento. Sua única alimentação era café aguado e sem açúcar, sem leite e sem pão. Quando podiam, comiam couve podre e restos de comida.
O JAPÃO NÃO FICA ATRÁS
Mas essa brutalidade não é privilégio da Alemanha. Como não havia ligação ferroviária entre Bataan e o campo-prisão em Tarlac, os japoneses levaram os prisioneiros americanos e filipi-

nos a um lugar oitenta milhas distante. Os presos, complicados e esgotados depois do longo período de viagem, foram vítimas da malária e da desidratação, sem que lhes fossem dados cuidados médicos e alimentação durante a longa marcha. Os civis que tentaram ajudar os presos ao caminho eram espancados. No campo, preparado para alojar uma divisão de 18.000 homens, foi metido à força um número muito maior. Não havia comida, nem remédios, nem sistema de esgotos, nem água potável. Alimentaram os casos fatais de desidratação e cólera.

Para os prisioneiros a guerra não acabou — como se temente dizer-se. Ela continua a afetar a todos, mas em especial aqueles que se acham atrás de uma linha de arame farpado alemão. Em certo sentido, a guerra continua a ser a vitória final e uma derrota para eles, porque quando a Alemanha é derrotada, os civis terão de apertar os cintos. Onde gozam de regalias e nesse ponto existe uma hierarquia, vindo em primeiro lugar os ingleses, que merecem consideração, depois os franceses, os poloneses, os belgas, os sérvios e por último os russos, esses benefícios dependem do cumprimento da Convenção Internacional — coisa muito preciosa por parte da Alemanha.

Educação

DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO

Pela portaria n.º 155, de 5 do corrente, o Diretor do Departamento de Educação prolegou, até 15 de junho, o prazo para as inscrições em todos os estabelecimentos de ensino primário do Estado, no corrente ano. Essa medida foi tomada, atendendo-se a que o prazo determinado para as matrículas de alunos, pela portaria n.º 2, de 15 de janeiro deste ano, não corresponde às exigências do ensino, visto que, especialmente no interior, há muitas crianças que não foram inscritas para efeito de registro civil de alunos, em andamento, a qual se dilata o prazo acima mencionado, e poderiam ser atendidos, sem prejuízo, ao Poder Judiciário, a qual possui todos, sem distinção, usufruir as vantagens proporcionadas pelo Estado, especialmente a educação e instrução.

Torna-se preciso, portanto, que as crianças de famílias pobres, que não foram inscritas, sejam inscritas nas escolas, sob as autoridades do ensino, para solução desse grande problema que é a educação da juventude. O Diretor do Departamento de Educação, está recomendando aos seus inspetores técnicos, inspetores escolares, diretores de Grupos Escolares e professores em geral, o emprego de suas atividades educativas, no sentido de despertar e desenvolver o sentimento de respeito à pontualidade na frequência, aos trabalhos escolares, e, quando possível, a matrícula de alunos no curso primário para que o ensino se desenvolva o real progresso em todas as séries. É um imperativo nacional no corrente ano, dar a Prefe-

Estão convidados a comparecer, hoje, às 14 horas, ao gabinete do Diretor do Departamento de Educação o Professor Gazi de Sá, diretor da Divisão de Educação Artística do D. E., e todos os professores subordinados à referida Divisão.

GRUPO ESCOLAR "ISABEL MARIA DAS NEVES"

Em circular enviada a esta folha, a secretaria da Cultura Escolar "Alípio Machado" comunicou haver sido eleito e empossado, no dia 16 de março corrente, a diretoria daquela Caixa, a qual ficou assim constituída: Presidente — Maria Dalva Barboza Lima, Secretária — Ester de Albuquerque Moura, Tesoureira — Lucila Gonçalves e Figueira — Maria Dalva de Lucena, Ana de Paula Barboza e Clementina de Oliveira Maia.

DEPARTAMENTO DE SAÍDA DE ANIMAIS SILVESTRES

Estão particularmente expostos a contrair a febre tifóide os que entram em contato com pessoas atacadas da doença. Por isso, é da maior conveniência a proibição de visitas. S. N. E. S.

Feito o diagnóstico da tuberculose, todo médico deve dizer ao seu cliente o de que ele está sofrendo, a verdade se impõe para a cura assim como para a prevenção da doença. Somente conhecendo o seu mal e o que ele pode custar-lhe na saúde, na bolsa e na vida, é que o doente se dispõe internamente ao sacrifício de um tratamento prolongado e árduo. Assim, também, as necessárias precauções para impedir que o mal se transmita aos parentes e aos amigos. — S. N. E. S.

Os convalescentes de febre tifóide sempre constituem fonte de contágio, porque eliminam o microbio da doença ainda por algum tempo. Devem persistir, por isso, todas as medidas de precaução de proteção dos seus que estejam em contato com eles. — S. N. E. S.

Lembre-se de que é muito mais fácil evitar a tuberculose do que curá-la. Mas o melhor é evitar o que remediar. O meio mais simples de evitar a doença é levar uma vida sadia, dormindo 8 horas por noite, fugindo de todos os excessos e procurando manter a saúde e a higiene com as práticas da moderna ciência da alimentação. — S. N. E. S.

14.ª Conferência dos rotarianos do Brasil

S. PAULO, 24 A. N. — Realizar-se-á entre os dias 23 e 27 do corrente, a décima quarta conferência anual dos rotarianos do Brasil, cujos preparativos prosseguem ativamente, esperando-se o comparecimento de oitocentos rotarianos nos dias. Dentre os convidados, o primeiro do avião Rotary, doado pelos rotarianos do Brasil à Campanha Nacional de Aviação.

Em benefício dos produtores de algodão

RIO, 24 A. M. — Na reunião, ontem, da comissão de Fomento da Produção do Estado de São Paulo, iniciou-se a discussão da questão do algodão, fazendo uma exposição na qual se acentuou a importância do problema e a necessidade de rápida solução em benefício dos produtores. Foi visto, nesse momento, a importância da quinta-feira a fim de discutir o parecer da comissão e assentar a decisão definitiva que será imediatamente submetida ao Presidente Vargas.

DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO

Pela portaria n.º 155, de 5 do corrente, o Diretor do Departamento de Educação prolegou, até 15 de junho, o prazo para as inscrições em todos os estabelecimentos de ensino primário do Estado, no corrente ano. Essa medida foi tomada, atendendo-se a que o prazo determinado para as matrículas de alunos, pela portaria n.º 2, de 15 de janeiro deste ano, não corresponde às exigências do ensino, visto que, especialmente no interior, há muitas crianças que não foram inscritas para efeito de registro civil de alunos, em andamento, a qual se dilata o prazo acima mencionado, e poderiam ser atendidos, sem prejuízo, ao Poder Judiciário, a qual possui todos, sem distinção, usufruir as vantagens proporcionadas pelo Estado, especialmente a educação e instrução.

Torna-se preciso, portanto, que as crianças de famílias pobres, que não foram inscritas, sejam inscritas nas escolas, sob as autoridades do ensino, para solução desse grande problema que é a educação da juventude. O Diretor do Departamento de Educação, está recomendando aos seus inspetores técnicos, inspetores escolares, diretores de Grupos Escolares e professores em geral, o emprego de suas atividades educativas, no sentido de despertar e desenvolver o sentimento de respeito à pontualidade na frequência, aos trabalhos escolares, e, quando possível, a matrícula de alunos no curso primário para que o ensino se desenvolva o real progresso em todas as séries. É um imperativo nacional no corrente ano, dar a Prefe-

Estão convidados a comparecer, hoje, às 14 horas, ao gabinete do Diretor do Departamento de Educação o Professor Gazi de Sá, diretor da Divisão de Educação Artística do D. E., e todos os professores subordinados à referida Divisão.

GRUPO ESCOLAR "ISABEL MARIA DAS NEVES"

Em circular enviada a esta folha, a secretaria da Cultura Escolar "Alípio Machado" comunicou haver sido eleito e empossado, no dia 16 de março corrente, a diretoria daquela Caixa, a qual ficou assim constituída: Presidente — Maria Dalva Barboza Lima, Secretária — Ester de Albuquerque Moura, Tesoureira — Lucila Gonçalves e Figueira — Maria Dalva de Lucena, Ana de Paula Barboza e Clementina de Oliveira Maia.

DEPARTAMENTO DE SAÍDA DE ANIMAIS SILVESTRES

Estão particularmente expostos a contrair a febre tifóide os que entram em contato com pessoas atacadas da doença. Por isso, é da maior conveniência a proibição de visitas. S. N. E. S.

Feito o diagnóstico da tuberculose, todo médico deve dizer ao seu cliente o de que ele está sofrendo, a verdade se impõe para a cura assim como para a prevenção da doença. Somente conhecendo o seu mal e o que ele pode custar-lhe na saúde, na bolsa e na vida, é que o doente se dispõe internamente ao sacrifício de um tratamento prolongado e árduo. Assim, também, as necessárias precauções para impedir que o mal se transmita aos parentes e aos amigos. — S. N. E. S.

Os convalescentes de febre tifóide sempre constituem fonte de contágio, porque eliminam o microbio da doença ainda por algum tempo. Devem persistir, por isso, todas as medidas de precaução de proteção dos seus que estejam em contato com eles. — S. N. E. S.

Lembre-se de que é muito mais fácil evitar a tuberculose do que curá-la. Mas o melhor é evitar o que remediar. O meio mais simples de evitar a doença é levar uma vida sadia, dormindo 8 horas por noite, fugindo de todos os excessos e procurando manter a saúde e a higiene com as práticas da moderna ciência da alimentação. — S. N. E. S.

14.ª Conferência dos rotarianos do Brasil

S. PAULO, 24 A. N. — Realizar-se-á entre os dias 23 e 27 do corrente, a décima quarta conferência anual dos rotarianos do Brasil, cujos preparativos prosseguem ativamente, esperando-se o comparecimento de oitocentos rotarianos nos dias. Dentre os convidados, o primeiro do avião Rotary, doado pelos rotarianos do Brasil à Campanha Nacional de Aviação.

Em benefício dos produtores de algodão

RIO, 24 A. M. — Na reunião, ontem, da comissão de Fomento da Produção do Estado de São Paulo, iniciou-se a discussão da questão do algodão, fazendo uma exposição na qual se acentuou a importância do problema e a necessidade de rápida solução em benefício dos produtores. Foi visto, nesse momento, a importância da quinta-feira a fim de discutir o parecer da comissão e assentar a decisão definitiva que será imediatamente submetida ao Presidente Vargas.

Em benefício dos produtores de algodão

RIO, 24 A. N. — Na reunião, ontem, da comissão de Fomento da Produção do Estado de São Paulo, iniciou-se a discussão da questão do algodão, fazendo uma exposição na qual se acentuou a importância do problema e a necessidade de rápida solução em benefício dos produtores. Foi visto, nesse momento, a importância da quinta-feira a fim de discutir o parecer da comissão e assentar a decisão definitiva que será imediatamente submetida ao Presidente Vargas.

Em benefício dos produtores de algodão

1000

João Pessoa—Paraíba—Brasil—Quinta-feira, 25 de março de 1943

DIÁRIO OFICIAL

ADMINISTRAÇÃO DO EXMO. SR. RUY CARNEIRO

INTERVENTORIA FEDERAL
DECRETO N.º 357, de 24 de março de 1943

Divide o Estado em Distritos Sanitários e das outras providências.

O INTERVENTOR FEDERAL, na conformidade do disposto no art. 7.º, inciso I, do decreto-lei federal n.º 1.202, de 8 de abril de 1939.

DECRETA:

Art. 1.º — Para melhor execução dos serviços do Departamento de Saúde, fica o Estado dividido em sete distritos sanitários.

1.º Único — Os distritos a que se refere o presente artigo serão assim constituídos e localizados:

1.º Distrito — João Pessoa (sede), Santa Rita, Espírito Santo, Mamanguape, Sapé, Pilar, Itabalana e Cabedelo.

2.º Distrito — Guarabira (sede), Bananeiras, Serraria, Araruna.

3.º Distrito — Areia (sede), Alagôa Grande, Esperança, Laranjeiras, Cuité, Picuí.

4.º Distrito — Campina Grande (sede), Ingá, Umbuzeiro, S. João do Cariri, Cabacenas, Jocaizero, Monteiro.

5.º Distrito — Patos (sede), Tapera, Teixeira, Santa Luzia, Princesa Isabel.

6.º Distrito — Pombal (sede), Catolé do Rocha, Brejo do Cruz, Piancó, Igarapé.

7.º Distrito — Cajazeiras (sede), Souza, Antenor Navarro, Bonito, Jataí e Cacoal.

Art. 2.º — Em cada distrito sanitário haverá centros de saúde ou postos de higiene, de preferência em núcleos de maior densidade de população, com o encargo de atender aos diferentes problemas sanitários (e médico social) existentes e supervenientes nas áreas que lhes forem delimitadas.

1.º Único — A instalação dessas unidades sanitárias será progressivamente realizada em função das necessidades, conveniências e condições geográficas de cada distrito, município ou localidade, atendidas as possibilidades financeiras do Estado.

Art. 3.º — A direção dos distritos ora criados caberá aos chefes dos atuais Centros de Saúde e Postos de Higiene, sem ônus para o Estado.

Art. 4.º — Ao chefe do Distrito caberá ainda coordenar e fiscalizar as organizações de assistência sanitária ou médico social, públicas ou particulares, dentro da zona atribuída à sua jurisdição, de acordo com a orientação que for traçada pela Diretoria Geral do D. S. E.

Art. 5.º — Os atuais postos de higiene municipais serão incorporados ao Departamento de Saúde do Estado.

Art. 6.º — Só alcançará a categoria de Posto de Higiene a unidade sanitária que tiver um quadro mínimo de pessoal constante de um médico, um guarda sanitário, um microscopista, uma visitadora e um enfermeiro.

1.º Único — A unidade sanitária da sede do distrito que não satisfizer as exigências deste artigo, ficará provisoriamente dependendo da chefia do distrito mais próximo.

Art. 7.º — Serão baixadas, oportunamente, pelo Departamento de Saúde, as instruções necessárias à execução do presente decreto.

Art. 8.º — Revogam-se as disposições em contrário.

João Pessoa, 24 de março de 1943; 55.º da Proclamação da República.

Ruy Carneiro
Samuel Duarte

EXPEDIENTE DO INTERVENTOR DO DIA 1.º

Petições:

K. 1.603 — De Augusto de Souza Barros. — Despacho: Deferido, nos termos do parecer.

K. 0873 — De Alcides Candido de Lacerda Lima. — Despacho: A vista do parecer, deve o requerente aguardar melhor oportunidade.

K. 1.357 — De Antonio Leite de Carvalho. — Despacho: Indeferido, nos termos das informações e parecer.

EXPEDIENTE DO INTERVENTOR DO DIA 2.º

Petições:

De Raquel Esmeralda da Silva Costa, professor diretor padronizado "H", requerendo licença para tratamento de saúde.

— Concedido 90 dias de licença, com os vencimentos, na forma da lei.

De Eunice Lins Araújo, professora classe "B", requerendo licença de acordo com o art. 163 do Estatuto dos Funcionários Públicos do Estado.

— Concedido 90 dias de licença, com os vencimentos, na forma da lei.

De Maria Regis de Melo, professora padronizada "A", requerendo no mesmo sentido. — Concedido.

SECRETARIA DO INTERIOR E SEGURANÇA PÚBLICA

EXPEDIENTE DO SECRETARIO DO DIA 24.

Portarias:

O Secretário do Interior e Segurança Pública resolve nomear o sargento Arnaldo Alcântara de Oliveira para exercer o cargo de sub-delegado de Polícia do distrito de Cupuba, município de Caldeira.

O Secretário do Interior e Segurança Pública resolve nomear o sargento Arnaldo Alcântara de Oliveira para exercer o cargo de 1.º suplente de delegado de Polícia do município de Cabacenas.

O Secretário do Interior e Segurança Pública resolve nomear o sargento José Augusto dos

do 90 dias de licença, com os vencimentos, na forma da lei.

De Ester Teixeira Lima, professora classe "C", requerendo no mesmo sentido. — Concedido 90 dias de licença, com os vencimentos, na forma da lei.

De Enéida da Silva Lima, professora padronizada "A", requerendo licença para tratamento de saúde.

— Concedido 90 dias de licença, com os vencimentos, na forma da lei.

De Lidia Cirilo da Silveira, professora classe "B", requerendo no mesmo sentido. — Concedido 90 dias de licença, com os vencimentos, na forma da lei.

N.º K. 3.256/39 = 6.780/42.

De Fernandes e Cia. — A indenização deve ser feita nos termos do parecer, devendo aguardar abertura de crédito.

O INTERVENTOR FEDERAL, usando das atribuições que lhe confere o inciso III, art. 7.º, do decreto-lei federal 1.202, de 8 de abril de 1939, resolve nomear, de acordo com o art. 15, item IV, do dec.º 1.º, de 202, de 23 de outubro de 1941, Serravallo de Farias Brito para exercer, interinamente, o cargo de chefe de gabinete da Secretaria da Fazenda.

O INTERVENTOR FEDERAL, usando das atribuições que lhe confere o inciso III, art. 7.º, do decreto-lei federal 1.202, de 8 de abril de 1939, resolve nomear, de acordo com o art. 15, item IV, do dec.º 1.º, de 202, de 23 de outubro de 1941, Serravallo de Farias Brito para exercer, interinamente, o cargo de chefe de gabinete da Secretaria da Fazenda.

O INTERVENTOR FEDERAL, usando das atribuições que lhe confere o inciso III, art. 7.º, do decreto-lei federal 1.202, de 8 de abril de 1939, resolve nomear, de acordo com o art. 15, item IV, do dec.º 1.º, de 202, de 23 de outubro de 1941, Serravallo de Farias Brito para exercer, interinamente, o cargo de chefe de gabinete da Secretaria da Fazenda.

O INTERVENTOR FEDERAL, usando das atribuições que lhe confere o inciso III, art. 7.º, do decreto-lei federal 1.202, de 8 de abril de 1939, resolve nomear, de acordo com o art. 15, item IV, do dec.º 1.º, de 202, de 23 de outubro de 1941, Serravallo de Farias Brito para exercer, interinamente, o cargo de chefe de gabinete da Secretaria da Fazenda.

O INTERVENTOR FEDERAL, usando das atribuições que lhe confere o inciso III, art. 7.º, do decreto-lei federal 1.202, de 8 de abril de 1939, resolve nomear, de acordo com o art. 15, item IV, do dec.º 1.º, de 202, de 23 de outubro de 1941, Serravallo de Farias Brito para exercer, interinamente, o cargo de chefe de gabinete da Secretaria da Fazenda.

O INTERVENTOR FEDERAL, usando das atribuições que lhe confere o inciso III, art. 7.º, do decreto-lei federal 1.202, de 8 de abril de 1939, resolve nomear, de acordo com o art. 15, item IV, do dec.º 1.º, de 202, de 23 de outubro de 1941, Serravallo de Farias Brito para exercer, interinamente, o cargo de chefe de gabinete da Secretaria da Fazenda.

O INTERVENTOR FEDERAL, usando das atribuições que lhe confere o inciso III, art. 7.º, do decreto-lei federal 1.202, de 8 de abril de 1939, resolve nomear, de acordo com o art. 15, item IV, do dec.º 1.º, de 202, de 23 de outubro de 1941, Serravallo de Farias Brito para exercer, interinamente, o cargo de chefe de gabinete da Secretaria da Fazenda.

O INTERVENTOR FEDERAL, usando das atribuições que lhe confere o inciso III, art. 7.º, do decreto-lei federal 1.202, de 8 de abril de 1939, resolve nomear, de acordo com o art. 15, item IV, do dec.º 1.º, de 202, de 23 de outubro de 1941, Serravallo de Farias Brito para exercer, interinamente, o cargo de chefe de gabinete da Secretaria da Fazenda.

O INTERVENTOR FEDERAL, usando das atribuições que lhe confere o inciso III, art. 7.º, do decreto-lei federal 1.202, de 8 de abril de 1939, resolve nomear, de acordo com o art. 15, item IV, do dec.º 1.º, de 202, de 23 de outubro de 1941, Serravallo de Farias Brito para exercer, interinamente, o cargo de chefe de gabinete da Secretaria da Fazenda.

O INTERVENTOR FEDERAL, usando das atribuições que lhe confere o inciso III, art. 7.º, do decreto-lei federal 1.202, de 8 de abril de 1939, resolve nomear, de acordo com o art. 15, item IV, do dec.º 1.º, de 202, de 23 de outubro de 1941, Serravallo de Farias Brito para exercer, interinamente, o cargo de chefe de gabinete da Secretaria da Fazenda.

O INTERVENTOR FEDERAL, usando das atribuições que lhe confere o inciso III, art. 7.º, do decreto-lei federal 1.202, de 8 de abril de 1939, resolve nomear, de acordo com o art. 15, item IV, do dec.º 1.º, de 202, de 23 de outubro de 1941, Serravallo de Farias Brito para exercer, interinamente, o cargo de chefe de gabinete da Secretaria da Fazenda.

O INTERVENTOR FEDERAL, usando das atribuições que lhe confere o inciso III, art. 7.º, do decreto-lei federal 1.202, de 8 de abril de 1939, resolve nomear, de acordo com o art. 15, item IV, do dec.º 1.º, de 202, de 23 de outubro de 1941, Serravallo de Farias Brito para exercer, interinamente, o cargo de chefe de gabinete da Secretaria da Fazenda.

O INTERVENTOR FEDERAL, usando das atribuições que lhe confere o inciso III, art. 7.º, do decreto-lei federal 1.202, de 8 de abril de 1939, resolve nomear, de acordo com o art. 15, item IV, do dec.º 1.º, de 202, de 23 de outubro de 1941, Serravallo de Farias Brito para exercer, interinamente, o cargo de chefe de gabinete da Secretaria da Fazenda.

O INTERVENTOR FEDERAL, usando das atribuições que lhe confere o inciso III, art. 7.º, do decreto-lei federal 1.202, de 8 de abril de 1939, resolve nomear, de acordo com o art. 15, item IV, do dec.º 1.º, de 202, de 23 de outubro de 1941, Serravallo de Farias Brito para exercer, interinamente, o cargo de chefe de gabinete da Secretaria da Fazenda.

O INTERVENTOR FEDERAL, usando das atribuições que lhe confere o inciso III, art. 7.º, do decreto-lei federal 1.202, de 8 de abril de 1939, resolve nomear, de acordo com o art. 15, item IV, do dec.º 1.º, de 202, de 23 de outubro de 1941, Serravallo de Farias Brito para exercer, interinamente, o cargo de chefe de gabinete da Secretaria da Fazenda.

O INTERVENTOR FEDERAL, usando das atribuições que lhe confere o inciso III, art. 7.º, do decreto-lei federal 1.202, de 8 de abril de 1939, resolve nomear, de acordo com o art. 15, item IV, do dec.º 1.º, de 202, de 23 de outubro de 1941, Serravallo de Farias Brito para exercer, interinamente, o cargo de chefe de gabinete da Secretaria da Fazenda.

de Alagoinha, município de Guarabira, ora em exercício na escola da Av. Floriano Peixoto, desta capital, para prestar serviços na Divisão de Educação Física, até ulterior deliberação.

EXPEDIENTE DO DIRETOR GERAL DO DIA 24.

Petição:

De Clotilde Guimarães Machado, professora da cadeira rudimentar de S. João, do município de Mamanguape, requerendo abono de sete faltas aos expedientes de trabalho.

Despacho: Indeferido, à vista das informações.

Portarias:

O Diretor do Departamento de Educação, no uso de suas atribuições, resolve designar Diana Martins Beltrão, professora de classe B, do Quadro Único do Estado, lotada na escola municipal do zero feminino de Juazeiro Tavora, município de Alagoa Grande, para prestar serviços na escola da Estação Experimental de Guarabira, até ulterior deliberação.

O Diretor do Departamento de Educação, no uso de suas atribuições, resolve designar Maria Navina de Vasconcelos, professora de classe B, do Quadro Único do Estado, lotada no Q.º E.º "A.º da Silva", de Ingá, para prestar serviços na escola municipal do zero feminino de Juazeiro Tavora, município de Alagoa Grande, até ulterior deliberação.

O Diretor do Departamento de Educação, no uso de suas atribuições, resolve designar Maria Gomes Pereira, professora de classe B, do Quadro Único do Estado, lotada no Q.º E.º "A.º da Silva", de Ingá, para prestar serviços na escola municipal do zero feminino de Juazeiro Tavora, município de Alagoa Grande, até ulterior deliberação.

O Diretor do Departamento de Educação, no uso de suas atribuições, resolve designar Maria Gomes Pereira, professora de classe B, do Quadro Único do Estado, lotada no Q.º E.º "A.º da Silva", de Ingá, para prestar serviços na escola municipal do zero feminino de Juazeiro Tavora, município de Alagoa Grande, até ulterior deliberação.

O Diretor do Departamento de Educação, no uso de suas atribuições, resolve designar Maria Gomes Pereira, professora de classe B, do Quadro Único do Estado, lotada no Q.º E.º "A.º da Silva", de Ingá, para prestar serviços na escola municipal do zero feminino de Juazeiro Tavora, município de Alagoa Grande, até ulterior deliberação.

O Diretor do Departamento de Educação, no uso de suas atribuições, resolve designar Maria Gomes Pereira, professora de classe B, do Quadro Único do Estado, lotada no Q.º E.º "A.º da Silva", de Ingá, para prestar serviços na escola municipal do zero feminino de Juazeiro Tavora, município de Alagoa Grande, até ulterior deliberação.

O Diretor do Departamento de Educação, no uso de suas atribuições, resolve designar Maria Gomes Pereira, professora de classe B, do Quadro Único do Estado, lotada no Q.º E.º "A.º da Silva", de Ingá, para prestar serviços na escola municipal do zero feminino de Juazeiro Tavora, município de Alagoa Grande, até ulterior deliberação.

O Diretor do Departamento de Educação, no uso de suas atribuições, resolve designar Maria Gomes Pereira, professora de classe B, do Quadro Único do Estado, lotada no Q.º E.º "A.º da Silva", de Ingá, para prestar serviços na escola municipal do zero feminino de Juazeiro Tavora, município de Alagoa Grande, até ulterior deliberação.

O Diretor do Departamento de Educação, no uso de suas atribuições, resolve designar Maria Gomes Pereira, professora de classe B, do Quadro Único do Estado, lotada no Q.º E.º "A.º da Silva", de Ingá, para prestar serviços na escola municipal do zero feminino de Juazeiro Tavora, município de Alagoa Grande, até ulterior deliberação.

O Diretor do Departamento de Educação, no uso de suas atribuições, resolve designar Maria Gomes Pereira, professora de classe B, do Quadro Único do Estado, lotada no Q.º E.º "A.º da Silva", de Ingá, para prestar serviços na escola municipal do zero feminino de Juazeiro Tavora, município de Alagoa Grande, até ulterior deliberação.

O Diretor do Departamento de Educação, no uso de suas atribuições, resolve designar Maria Gomes Pereira, professora de classe B, do Quadro Único do Estado, lotada no Q.º E.º "A.º da Silva", de Ingá, para prestar serviços na escola municipal do zero feminino de Juazeiro Tavora, município de Alagoa Grande, até ulterior deliberação.

O Diretor do Departamento de Educação, no uso de suas atribuições, resolve designar Maria Gomes Pereira, professora de classe B, do Quadro Único do Estado, lotada no Q.º E.º "A.º da Silva", de Ingá, para prestar serviços na escola municipal do zero feminino de Juazeiro Tavora, município de Alagoa Grande, até ulterior deliberação.

O Diretor do Departamento de Educação, no uso de suas atribuições, resolve designar Maria Gomes Pereira, professora de classe B, do Quadro Único do Estado, lotada no Q.º E.º "A.º da Silva", de Ingá, para prestar serviços na escola municipal do zero feminino de Juazeiro Tavora, município de Alagoa Grande, até ulterior deliberação.

O Diretor do Departamento de Educação, no uso de suas atribuições, resolve designar Maria Gomes Pereira, professora de classe B, do Quadro Único do Estado, lotada no Q.º E.º "A.º da Silva", de Ingá, para prestar serviços na escola municipal do zero feminino de Juazeiro Tavora, município de Alagoa Grande, até ulterior deliberação.

O Diretor do Departamento de Educação, no uso de suas atribuições, resolve designar Maria Gomes Pereira, professora de classe B, do Quadro Único do Estado, lotada no Q.º E.º "A.º da Silva", de Ingá, para prestar serviços na escola municipal do zero feminino de Juazeiro Tavora, município de Alagoa Grande, até ulterior deliberação.

O Diretor do Departamento de Educação, no uso de suas atribuições, resolve designar Maria Gomes Pereira, professora de classe B, do Quadro Único do Estado, lotada no Q.º E.º "A.º da Silva", de Ingá, para prestar serviços na escola municipal do zero feminino de Juazeiro Tavora, município de Alagoa Grande, até ulterior deliberação.

O Diretor do Departamento de Educação, no uso de suas atribuições, resolve designar Maria Gomes Pereira, professora de classe B, do Quadro Único do Estado, lotada no Q.º E.º "A.º da Silva", de Ingá, para prestar serviços na escola municipal do zero feminino de Juazeiro Tavora, município de Alagoa Grande, até ulterior deliberação.

O Diretor do Departamento de Educação, no uso de suas atribuições, resolve designar Maria Gomes Pereira, professora de classe B, do Quadro Único do Estado, lotada no Q.º E.º "A.º da Silva", de Ingá, para prestar serviços na escola municipal do zero feminino de Juazeiro Tavora, município de Alagoa Grande, até ulterior deliberação.

O Diretor do Departamento de Educação, no uso de suas atribuições, resolve designar Maria Gomes Pereira, professora de classe B, do Quadro Único do Estado, lotada no Q.º E.º "A.º da Silva", de Ingá, para prestar serviços na escola municipal do zero feminino de Juazeiro Tavora, município de Alagoa Grande, até ulterior deliberação.

O Diretor do Departamento de Educação, no uso de suas atribuições, resolve designar Maria Gomes Pereira, professora de classe B, do Quadro Único do Estado, lotada no Q.º E.º "A.º da Silva", de Ingá, para prestar serviços na escola municipal do zero feminino de Juazeiro Tavora, município de Alagoa Grande, até ulterior deliberação.

O Diretor do Departamento de Educação, no uso de suas atribuições, resolve designar Maria Gomes Pereira, professora de classe B, do Quadro Único do Estado, lotada no Q.º E.º "A.º da Silva", de Ingá, para prestar serviços na escola municipal do zero feminino de Juazeiro Tavora, município de Alagoa Grande, até ulterior deliberação.

O Diretor do Departamento de Educação, no uso de suas atribuições, resolve designar Maria Gomes Pereira, professora de classe B, do Quadro Único do Estado, lotada no Q.º E.º "A.º da Silva", de Ingá, para prestar serviços na escola municipal do zero feminino de Juazeiro Tavora, município de Alagoa Grande, até ulterior deliberação.

O Diretor do Departamento de Educação, no uso de suas atribuições, resolve designar Maria Gomes Pereira, professora de classe B, do Quadro Único do Estado, lotada no Q.º E.º "A.º da Silva", de Ingá, para prestar serviços na escola municipal do zero feminino de Juazeiro Tavora, município de Alagoa Grande, até ulterior deliberação.

O Diretor do Departamento de Educação, no uso de suas atribuições, resolve designar Maria Gomes Pereira, professora de classe B, do Quadro Único do Estado, lotada no Q.º E.º "A.º da Silva", de Ingá, para prestar serviços na escola municipal do zero feminino de Juazeiro Tavora, município de Alagoa Grande, até ulterior deliberação.

O Diretor do Departamento de Educação, no uso de suas atribuições, resolve designar Maria Gomes Pereira, professora de classe B, do Quadro Único do Estado, lotada no Q.º E.º "A.º da Silva", de Ingá, para prestar serviços na escola municipal do zero feminino de Juazeiro Tavora, município de Alagoa Grande, até ulterior deliberação.

O Diretor do Departamento de Educação, no uso de suas atribuições, resolve designar Maria Gomes Pereira, professora de classe B, do Quadro Único do Estado, lotada no Q.º E.º "A.º da Silva", de Ingá, para prestar serviços na escola municipal do zero feminino de Juazeiro Tavora, município de Alagoa Grande, até ulterior deliberação.

O Diretor do Departamento de Educação, no uso de suas atribuições, resolve designar Maria Gomes Pereira, professora de classe B, do Quadro Único do Estado, lotada no Q.º E.º "A.º da Silva", de Ingá, para prestar serviços na escola municipal do zero feminino de Juazeiro Tavora, município de Alagoa Grande, até ulterior deliberação.

O Diretor do Departamento de Educação, no uso de suas atribuições, resolve designar Maria Gomes Pereira, professora de classe B, do Quadro Único do Estado, lotada no Q.º E.º "A.º da Silva", de Ingá, para prestar serviços na escola municipal do zero feminino de Juazeiro Tavora, município de Alagoa Grande, até ulterior deliberação.

O Diretor do Departamento de Educação, no uso de suas atribuições, resolve designar Maria Gomes Pereira, professora de classe B, do Quadro Único do Estado, lotada no Q.º E.º "A.º da Silva", de Ingá, para prestar serviços na escola municipal do zero feminino de Juazeiro Tavora, município de Alagoa Grande, até ulterior deliberação.

O Diretor do Departamento de Educação, no uso de suas atribuições, resolve designar Maria Gomes Pereira, professora de classe B, do Quadro Único do Estado, lotada no Q.º E.º "A.º da Silva", de Ingá, para prestar serviços na escola municipal do zero feminino de Juazeiro Tavora, município de Alagoa Grande, até ulterior deliberação.

O Diretor do Departamento de Educação, no uso de suas atribuições, resolve designar Maria Gomes Pereira, professora de classe B, do Quadro Único do Estado, lotada no Q.º E.º "A.º da Silva", de Ingá, para prestar serviços na escola municipal do zero feminino de Juazeiro Tavora, município de Alagoa Grande, até ulterior deliberação.

O Diretor do Departamento de Educação, no uso de suas atribuições, resolve designar Maria Gomes Pereira, professora de classe B, do Quadro Único do Estado, lotada no Q.º E.º "A.º da Silva", de Ingá, para prestar serviços na escola municipal do zero feminino de Juazeiro Tavora, município de Alagoa Grande, até ulterior deliberação.

O Diretor do Departamento de Educação, no uso de suas atribuições, resolve designar Maria Gomes Pereira, professora de classe B, do Quadro Único do Estado, lotada no Q.º E.º "A.º da Silva", de Ingá, para prestar serviços na escola municipal do zero feminino de Juazeiro Tavora, município de Alagoa Grande, até ulterior deliberação.

O Diretor do Departamento de Educação, no uso de suas atribuições, resolve designar Maria Gomes Pereira, professora de classe B, do Quadro Único do Estado, lotada no Q.º E.º "A.º da Silva", de Ingá, para prestar serviços na escola municipal do zero feminino de Juazeiro Tavora, município de Alagoa Grande, até ulterior deliberação.

O Diretor do Departamento de Educação, no uso de suas atribuições, resolve designar Maria Gomes Pereira, professora de classe B, do Quadro Único do Estado, lotada no Q.º E.º "A.º da Silva", de Ingá, para prestar serviços na escola municipal do zero feminino de Juazeiro Tavora, município de Alagoa Grande, até ulterior deliberação.

O Diretor do Departamento de Educação, no uso de suas atribuições, resolve designar Maria Gomes Pereira, professora de classe B, do Quadro Único do Estado, lotada no Q.º E.º "A.º da Silva", de Ingá, para prestar serviços na escola municipal do zero feminino de Juazeiro Tavora, município de Alagoa Grande, até ulterior deliberação.

O Diretor do Departamento de Educação, no uso de suas atribuições, resolve designar Maria Gomes Pereira, professora de classe B, do Quadro Único do Estado, lotada no Q.º E.º "A.º da Silva", de Ingá, para prestar serviços na escola municipal do zero feminino de Juazeiro Tavora, município de Alagoa Grande, até ulterior deliberação.

O Diretor do Departamento de Educação, no uso de suas atribuições, resolve designar Maria Gomes Pereira, professora de classe B, do Quadro Único do Estado, lotada no Q.º E.º "A.º da Silva", de Ingá, para prestar serviços na escola municipal do zero feminino de Juazeiro Tavora, município de Alagoa Grande, até ulterior deliberação.

O Diretor do Departamento de Educação, no uso de suas atribuições, resolve designar Maria Gomes Pereira, professora de classe B, do Quadro Único do Estado, lotada no Q.º E.º "A.º da Silva", de Ingá, para prestar serviços na escola municipal do zero feminino de Juazeiro Tavora, município de Alagoa Grande, até ulterior deliberação.

mento de Saúde, no uso de suas atribuições, resolve remover, do interesse da administração, o Dr. Sebastião Araújo, chefe do Posto de Higiene de Esperança, para idênticas funções no Posto de Higiene de Guarabira.

EXPEDIENTE DO DIRETOR GERAL DO DIA 25.

Petição:

N.º 0284/43 — De Isaías de Melo, polícia sanitária deste Departamento, solicitando férias regulamentares. — Despacho: Deferido.

N.º 0285/43 — De Isaías de Melo, polícia sanitária deste Departamento, solicitando férias regulamentares. — Despacho: Deferido.

N.º 0286/43 — De Isaías de Melo, polícia sanitária deste Departamento, solicitando férias regulamentares. — Despacho: Deferido.

N.º 0287/43 — De Isaías de Melo, polícia sanitária deste Departamento, solicitando férias regulamentares. — Despacho: Deferido.

N.º 0288/43 — De Isaías de Melo, polícia sanitária deste Departamento, solicitando férias regulamentares. — Despacho: Deferido.

N.º 0289/43 — De Isaías de Melo, polícia sanitária deste Departamento, solicitando férias regulamentares. — Despacho: Deferido.

N.º 0290/43 — De Isaías de Melo, polícia sanitária deste Departamento, solicitando férias regulamentares. — Despacho: Deferido.

N.º 0291/43 — De Isaías de Melo, polícia sanitária deste Departamento, solicitando férias regulamentares. — Despacho: Deferido.

N.º 0292/43 — De Isaías de Melo, polícia sanitária deste Departamento, solicitando férias regulamentares. — Despacho: Deferido.

N.º 0293/43 — De Isaías de Melo, polícia sanitária deste Departamento, solicitando férias regulamentares. — Despacho: Deferido.

N.º 0294/43 — De Isaías de Melo, polícia sanitária deste Departamento, solicitando férias regulamentares. — Despacho: Deferido.

N.º 0295/43 — De Isaías de Melo, polícia sanitária deste Departamento, solicitando férias regulamentares. — Despacho: Deferido.

N.º 0296/43 — De Isaías de Melo, polícia sanitária deste Departamento, solicitando férias regulamentares. — Despacho: Deferido.

N.º 0297/43 — De Isaías de Melo, polícia sanitária deste Departamento, solicitando férias regulamentares. — Despacho: Deferido.

N.º 0298/43 — De Isaías de Melo, polícia sanitária deste Departamento, solicitando férias regulamentares. — Despacho: Deferido.

N.º 0299/43 — De Isaías de Melo, polícia sanitária deste Departamento, solicitando férias regulamentares. — Despacho: Deferido.

N.º 0300/43 — De Isaías de Melo, polícia sanitária deste Departamento, solicitando férias regulamentares. — Despacho: Deferido.

N.º 0301/43 — De Isaías de Melo, polícia sanitária deste Departamento, solicitando férias regulamentares. — Despacho: Deferido.

N.º 0302/43 — De Isaías de Melo, polícia sanitária deste Departamento, solicitando férias regulamentares. — Despacho: Deferido.

N.º 0303/43 — De Isaías de Melo, polícia sanitária deste Departamento, solicitando férias regulamentares. — Despacho: Deferido.

N.º 0304/43 — De Isaías de Melo, polícia sanitária deste Departamento, solicitando férias regulamentares. — Despacho: Deferido.

N.º 0305/43 — De Isaías de Melo, polícia sanitária deste Departamento, solicitando férias regulamentares. — Despacho: Deferido.

N.º 0306/43 — De Isaías de Melo, polícia sanitária deste Departamento, solicitando férias regulamentares. — Despacho: Deferido.

N.º 0307/43 — De Isaías de Melo, polícia sanitária deste Departamento, solicitando férias regulamentares. — Despacho: Deferido.

N.º 0308/43 — De Isaías de Melo, polícia sanitária deste Departamento, solicitando férias regulamentares. — Despacho: Deferido.

N.º 0309/43 — De Isaías de Melo, polícia sanitária deste Departamento, solicitando férias regulamentares. — Despacho: Deferido.

N.º 0310/43 — De Isaías de Melo, polícia sanitária deste Departamento, solicitando férias regulamentares. — Despacho: Deferido.

N.º 0311/43 — De Isaías de Melo, polícia sanitária deste Departamento, solicitando férias regulamentares. — Despacho: Deferido.

N.º 0312/43 — De Isaías de Melo, polícia sanitária deste Departamento, solicitando férias regulamentares. — Despacho: Deferido.

N.º 0313/43 — De Isaías de Melo, polícia sanitária deste Departamento, solicitando férias regulamentares. — Despacho: Deferido.

N.º 0314/43 — De Isaías de Melo, polícia sanitária deste Departamento, solicitando férias regulamentares. — Despacho: Deferido.

N.º 0315/43 — De Isaías de Melo, polícia sanitária deste Departamento, solicitando férias regulamentares. — Despacho: Deferido.

tos do processo do sentenciado João Severino da Silva, vulgo "Itabalana", por intermédio da Secretaria do Interior e Segurança Pública.

Movimento de autos:

Preparo do processo de livramento condicional do sentenciado João Francisco

ORDEN DOS ADVOGADOS DO BRASIL

Secção deste Estado

Ordem do dia da sessão do dia 25 deste mês:

a) Representação do advogado Odoaldo Vergara de

MINISTÉRIO DA GUERRA

23.ª C. de Recrutamento — 7.ª Região Militar

Esta Chefia chama os seguintes reservistas a comparecerem na 1.ª Seção desta Repartição das 14 às 17 horas: Abdorah de Souza Gomes, filho de José da Candida de Souza Gomes, classe de 1905; José Anacleto do Nascimento, filho de Manuel Anacleto de Melo, de 3.ª categoria; Antonio Vieira, filho de Pedro Vieira, classe de 1901, de 1.ª categoria; Joaquim Marinho da Costa, filho de Antonio Pereira da Costa, classe de 1902, de 1.ª categoria; José Feliciano da Silva, filho de Feliciano Amorim da Silva, classe de 1915, de 1.ª categoria; José Horácio Bezerra, classe de 2.ª categoria, número do certidão 142.608; Severino Francisco Damascena, filho de Ma-

mento condicional do sentenciado liberando João Francisco Avelino, com vista ao dr. Diretor da Casa de Detenção, no tempo legal em data de 5 de abril.

Mendonça; b) pedido de inscrição do bacharel José Correia Lima; c) pedido de dispensa de multa do advogado José Bezerra Dantas.

Cap. Anibal Ticiano Sayão Cardoso, chefe interino da 23.ª C. R.

nuel Damascena Rocha, classe de 1911, de 3.ª categoria; Wilson Moreira Cavalcanti, filho de Antonio Moreira Cavalcanti, classe de 1915; José Batista da Silva, filho de João Batista da Silva, classe de 1915; José Plínio Acioli Mendes de Azevedo, filho de Antonio Carlos Mendes de Azevedo, classe de 1908; Murilo Cecílio da Silva, filho de Manuel Cecílio da Silva, classe de 1914; José Osvaldo de Moura Acioli, filho de Francisco Demetrio de Moura Acioli, classe de 1910; Bento Rabello, filho de Francisco de Assis Rabello, classe de 1902, de 3.ª categoria.

Cap. Anibal Ticiano Sayão Cardoso, chefe interino da 23.ª C. R.

instituto, pois a matéria é de atribuição de legislativo federal.

Reço, porém, como reclamação, e requerimento "reito", conforme sempre o tenho feito. E a vista das razões e provas agora apresentadas, reformo o despacho que rejeitou "in limine" a execução.

Remetam-se os autos ao Juízo de Bananeiras, para serem lá ouvidas as testemunhas indicadas pelas partes e deprecada o Juízo de Serraria a tomada do depoimento da testemunha lá residente, com citação das partes. Cumprida a diligência, voltem os autos.

Pareceres: — Recurso Criminal n.º 118, de Mamanguape. — Idem n.º 122, de João Pessoa. — Idem n.º 125, de João Pessoa. — Idem n.º 128, de Serraria. — Apelação Criminal n.º 507, de Patos. — Devolvidos com os respectivos pareceres.

Assinatura e Publicação de Acórdãos: — Revisão Criminal n.º 249, de Sousa. Relator dr. Agrippino Barros. Requerente: — Pedro José de Melo.

Idem n.º 250, de João Pessoa. Relator des. J. Flóscolo. Requerente: — Antonio Bernardo da Silva.

Idem n.º 264, de João Pessoa. Relator des. Paulo Bezerril. Requerente: — Lourival da Silva, vulgo "Louro".

Idem n.º 281, de João Pessoa. Relator des. José de Farias. Requerente: — Severina José de Oliveira, conhecida por "Severina José de Pontes".

Relator des. J. Flóscolo. Relator des. Paulo Bezerril. Requerente: — José Germano da Silva.

Recurso n.º 6, de Campina Grande. Relator des. Severino Montenegro. Recorrente: — O Oficial do Registro Civil da mesma Comarca. Requerido: — O dr. Juiz Corregedor.

Pedido para gozar dos benefícios da "Justiça Gratuita" n.º 3, de Sta. Luzia. Relator des. Agrippino Barros. Requerente: — Inácio Batista de Oliveira.

Recurso de Despacho da Presidência do Tribunal n.º 5, de Apelação Civil de Pícoli Relator des. Braz Baracuby. Recorrentes: — os apelantes Faustino Pessoa d'Oliveira e mulher.

Reclamação n.º 12, de João Pessoa. Relator des. Braz Baracuby. Reclamante: — O bel. Evandro Soares.

Agravo do despacho da Presidência do Egrégio Tribunal de Apelação n.º 3, que julgou de deserta a Apelação Criminal da comarca de Cajazeiras em que é apelante Cícero de Sousa Maciel e apelado Antonio da Silva, Barros Azevango. Cícero de Sousa Maciel. — Foram assinados em mesa e publicados na Secretaria, os respectivos acordos.

DISTRIBUIÇÕES INDEPENDENTES DE SORTEIO DIA 24 DE MARÇO

João Pessoa, 18 de Março de 1943.

Albino Francisco dos Santos — 2.ª Ten. Resp. pelo Expediente.

SECRETARIA DA AGRICULTURA, VIAÇÃO E OBRAS PÚBLICAS — EDITAL — Pelo presente edital, fica, na conformidade do parágrafo único

do art. 252, do Dec. Lei n.º 202, de 25 de Outubro de 1941, estatutos das Func. Pub. chama ao serviço o guarda civil, classe A, n.º 85, Domingos Leocínio de Sousa, afim de apresentarse nesta Repartição, dentro do prazo de vinte (20) dias, a contar do presente edital, sob pena de ser demitido por abandono do cargo em conformidade com o que estabelece o art. 44, da citada lei.

João Pessoa, 18 de Março de 1943.

Albino Francisco dos Santos — 2.ª Ten. Resp. pelo Expediente.

SECRETARIA DA AGRICULTURA, VIAÇÃO E OBRAS PÚBLICAS — EDITAL — Pelo presente edital, fica, na conformidade do parágrafo único

do art. 252, do Dec. Lei n.º 202, de 25 de Outubro de 1941, estatutos das Func. Pub. chama ao serviço o guarda civil, classe A, n.º 85, Domingos Leocínio de Sousa, afim de apresentarse nesta Repartição, dentro do prazo de vinte (20) dias, a contar do presente edital, sob pena de ser demitido por abandono do cargo em conformidade com o que estabelece o art. 44, da citada lei.

João Pessoa, 18 de Março de 1943.

Albino Francisco dos Santos — 2.ª Ten. Resp. pelo Expediente.

SECRETARIA DA AGRICULTURA, VIAÇÃO E OBRAS PÚBLICAS — EDITAL — Pelo presente edital, fica, na conformidade do parágrafo único

do art. 252, do Dec. Lei n.º 202, de 25 de Outubro de 1941, estatutos das Func. Pub. chama ao serviço o guarda civil, classe A, n.º 85, Domingos Leocínio de Sousa, afim de apresentarse nesta Repartição, dentro do prazo de vinte (20) dias, a contar do presente edital, sob pena de ser demitido por abandono do cargo em conformidade com o que estabelece o art. 44, da citada lei.

João Pessoa, 18 de Março de 1943.

Albino Francisco dos Santos — 2.ª Ten. Resp. pelo Expediente.

SECRETARIA DA AGRICULTURA, VIAÇÃO E OBRAS PÚBLICAS — EDITAL — Pelo presente edital, fica, na conformidade do parágrafo único

do art. 252, do Dec. Lei n.º 202, de 25 de Outubro de 1941, estatutos das Func. Pub. chama ao serviço o guarda civil, classe A, n.º 85, Domingos Leocínio de Sousa, afim de apresentarse nesta Repartição, dentro do prazo de vinte (20) dias, a contar do presente edital, sob pena de ser demitido por abandono do cargo em conformidade com o que estabelece o art. 44, da citada lei.

João Pessoa, 18 de Março de 1943.

Albino Francisco dos Santos — 2.ª Ten. Resp. pelo Expediente.

SECRETARIA DA AGRICULTURA, VIAÇÃO E OBRAS PÚBLICAS — EDITAL — Pelo presente edital, fica, na conformidade do parágrafo único

do art. 252, do Dec. Lei n.º 202, de 25 de Outubro de 1941, estatutos das Func. Pub. chama ao serviço o guarda civil, classe A, n.º 85, Domingos Leocínio de Sousa, afim de apresentarse nesta Repartição, dentro do prazo de vinte (20) dias, a contar do presente edital, sob pena de ser demitido por abandono do cargo em conformidade com o que estabelece o art. 44, da citada lei.

João Pessoa, 18 de Março de 1943.

Albino Francisco dos Santos — 2.ª Ten. Resp. pelo Expediente.

SECRETARIA DA AGRICULTURA, VIAÇÃO E OBRAS PÚBLICAS — EDITAL — Pelo presente edital, fica, na conformidade do parágrafo único

do art. 252, do Dec. Lei n.º 202, de 25 de Outubro de 1941, estatutos das Func. Pub. chama ao serviço o guarda civil, classe A, n.º 85, Domingos Leocínio de Sousa, afim de apresentarse nesta Repartição, dentro do prazo de vinte (20) dias, a contar do presente edital, sob pena de ser demitido por abandono do cargo em conformidade com o que estabelece o art. 44, da citada lei.

João Pessoa, 18 de Março de 1943.

Albino Francisco dos Santos — 2.ª Ten. Resp. pelo Expediente.

SECRETARIA DA AGRICULTURA, VIAÇÃO E OBRAS PÚBLICAS — EDITAL — Pelo presente edital, fica, na conformidade do parágrafo único

do art. 252, do Dec. Lei n.º 202, de 25 de Outubro de 1941, estatutos das Func. Pub. chama ao serviço o guarda civil, classe A, n.º 85, Domingos Leocínio de Sousa, afim de apresentarse nesta Repartição, dentro do prazo de vinte (20) dias, a contar do presente edital, sob pena de ser demitido por abandono do cargo em conformidade com o que estabelece o art. 44, da citada lei.

João Pessoa, 18 de Março de 1943.

Albino Francisco dos Santos — 2.ª Ten. Resp. pelo Expediente.

SECRETARIA DA AGRICULTURA, VIAÇÃO E OBRAS PÚBLICAS — EDITAL — Pelo presente edital, fica, na conformidade do parágrafo único

do art. 252, do Dec. Lei n.º 202, de 25 de Outubro de 1941, estatutos das Func. Pub. chama ao serviço o guarda civil, classe A, n.º 85, Domingos Leocínio de Sousa, afim de apresentarse nesta Repartição, dentro do prazo de vinte (20) dias, a contar do presente edital, sob pena de ser demitido por abandono do cargo em conformidade com o que estabelece o art. 44, da citada lei.

João Pessoa, 18 de Março de 1943.

Albino Francisco dos Santos — 2.ª Ten. Resp. pelo Expediente.

SECRETARIA DA AGRICULTURA, VIAÇÃO E OBRAS PÚBLICAS — EDITAL — Pelo presente edital, fica, na conformidade do parágrafo único

do art. 252, do Dec. Lei n.º 202, de 25 de Outubro de 1941, estatutos das Func. Pub. chama ao serviço o guarda civil, classe A, n.º 85, Domingos Leocínio de Sousa, afim de apresentarse nesta Repartição, dentro do prazo de vinte (20) dias, a contar do presente edital, sob pena de ser demitido por abandono do cargo em conformidade com o que estabelece o art. 44, da citada lei.

João Pessoa, 18 de Março de 1943.

Albino Francisco dos Santos — 2.ª Ten. Resp. pelo Expediente.

SECRETARIA DA AGRICULTURA, VIAÇÃO E OBRAS PÚBLICAS — EDITAL — Pelo presente edital, fica, na conformidade do parágrafo único

do art. 252, do Dec. Lei n.º 202, de 25 de Outubro de 1941, estatutos das Func. Pub. chama ao serviço o guarda civil, classe A, n.º 85, Domingos Leocínio de Sousa, afim de apresentarse nesta Repartição, dentro do prazo de vinte (20) dias, a contar do presente edital, sob pena de ser demitido por abandono do cargo em conformidade com o que estabelece o art. 44, da citada lei.

João Pessoa, 18 de Março de 1943.

Albino Francisco dos Santos — 2.ª Ten. Resp. pelo Expediente.

SECRETARIA DA AGRICULTURA, VIAÇÃO E OBRAS PÚBLICAS — EDITAL — Pelo presente edital, fica, na conformidade do parágrafo único

do art. 252, do Dec. Lei n.º 202, de 25 de Outubro de 1941, estatutos das Func. Pub. chama ao serviço o guarda civil, classe A, n.º 85, Domingos Leocínio de Sousa, afim de apresentarse nesta Repartição, dentro do prazo de vinte (20) dias, a contar do presente edital, sob pena de ser demitido por abandono do cargo em conformidade com o que estabelece o art. 44, da citada lei.

João Pessoa, 18 de Março de 1943.

Albino Francisco dos Santos — 2.ª Ten. Resp. pelo Expediente.

SECRETARIA DA AGRICULTURA, VIAÇÃO E OBRAS PÚBLICAS — EDITAL — Pelo presente edital, fica, na conformidade do parágrafo único

do art. 252, do Dec. Lei n.º 202, de 25 de Outubro de 1941, estatutos das Func. Pub. chama ao serviço o guarda civil, classe A, n.º 85, Domingos Leocínio de Sousa, afim de apresentarse nesta Repartição, dentro do prazo de vinte (20) dias, a contar do presente edital, sob pena de ser demitido por abandono do cargo em conformidade com o que estabelece o art. 44, da citada lei.

João Pessoa, 18 de Março de 1943.

Albino Francisco dos Santos — 2.ª Ten. Resp. pelo Expediente.

SECRETARIA DA AGRICULTURA, VIAÇÃO E OBRAS PÚBLICAS — EDITAL — Pelo presente edital, fica, na conformidade do parágrafo único

do art. 252, do Dec. Lei n.º 202, de 25 de Outubro de 1941, estatutos das Func. Pub. chama ao serviço o guarda civil, classe A, n.º 85, Domingos Leocínio de Sousa, afim de apresentarse nesta Repartição, dentro do prazo de vinte (20) dias, a contar do presente edital, sob pena de ser demitido por abandono do cargo em conformidade com o que estabelece o art. 44, da citada lei.

João Pessoa, 18 de Março de 1943.

Albino Francisco dos Santos — 2.ª Ten. Resp. pelo Expediente.

SECRETARIA DA AGRICULTURA, VIAÇÃO E OBRAS PÚBLICAS — EDITAL — Pelo presente edital, fica, na conformidade do parágrafo único

do art. 252, do Dec. Lei n.º 202, de 25 de Outubro de 1941, estatutos das Func. Pub. chama ao serviço o guarda civil, classe A, n.º 85, Domingos Leocínio de Sousa, afim de apresentarse nesta Repartição, dentro do prazo de vinte (20) dias, a contar do presente edital, sob pena de ser demitido por abandono do cargo em conformidade com o que estabelece o art. 44, da citada lei.

João Pessoa, 18 de Março de 1943.

Albino Francisco dos Santos — 2.ª Ten. Resp. pelo Expediente.

SECRETARIA DA AGRICULTURA, VIAÇÃO E OBRAS PÚBLICAS — EDITAL — Pelo presente edital, fica, na conformidade do parágrafo único

do art. 252, do Dec. Lei n.º 202, de 25 de Outubro de 1941, estatutos das Func. Pub. chama ao serviço o guarda civil, classe A, n.º 85, Domingos Leocínio de Sousa, afim de apresentarse nesta Repartição, dentro do prazo de vinte (20) dias, a contar do presente edital, sob pena de ser demitido por abandono do cargo em conformidade com o que estabelece o art. 44, da citada lei.

João Pessoa, 18 de Março de 1943.

Albino Francisco dos Santos — 2.ª Ten. Resp. pelo Expediente.

SECRETARIA DA AGRICULTURA, VIAÇÃO E OBRAS PÚBLICAS — EDITAL — Pelo presente edital, fica, na conformidade do parágrafo único

do art. 252, do Dec. Lei n.º 202, de 25 de Outubro de 1941, estatutos das Func. Pub. chama ao serviço o guarda civil, classe A, n.º 85, Domingos Leocínio de Sousa, afim de apresentarse nesta Repartição, dentro do prazo de vinte (20) dias, a contar do presente edital, sob pena de ser demitido por abandono do cargo em conformidade com o que estabelece o art. 44, da citada lei.

João Pessoa, 18 de Março de 1943.

Albino Francisco dos Santos — 2.ª Ten. Resp. pelo Expediente.

SECRETARIA DA AGRICULTURA, VIAÇÃO E OBRAS PÚBLICAS — EDITAL — Pelo presente edital, fica, na conformidade do parágrafo único

TRIBUNAL DE APELAÇÃO

JULGAMENTOS REALIZADOS DURANTE O MÊS DE FEVEREIRO DE 1943:

PRIMEIRA CAMARA

DESEMBARGADORES	CRIME										CIVEL					TOTAL
	Habeas-Corpus	Recurso em "Habeas-Corpus"	Recurso Criminal	Apelação Criminal	Revisão Criminal	Exceção de Suspeição	Pedidos de requestramento de pena	Recurso "ex-officio"	Agravo Civil	Conflito de Jurisdição	Apelação Civil	Ação Rescisória	Reclamação	Processados D.versos	Relatório	
Floardo da Silveira	1	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	1
José Flóscolo	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	12
Severino Montenegro	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	14
Agrippino Barros	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	15
TOTAL	1	—	3	17	—	—	—	—	1	1	11	7	—	—	—	42

SEGUNDA CAMARA

Floardo da Silveira	5	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	5
Braz Baracuby	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	11
José de Farias	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	8
Paulo Bezerril	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	11
TOTAL	5	3	1	12	—	—	—	—	—	—	5	1	7	—	—	35

TERCEIRA CAMARA

Severino Montenegro	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	2
Braz Baracuby	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	2
TOTAL	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	4

TRIBUNAL PLENO

José Flóscolo	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	4
Severino Montenegro	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
Agrippino Barros	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
Braz Baracuby	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
José de Farias	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
Paulo Bezerril	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
TOTAL	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	9

Realizaram-se 24 sessões ordinárias.

A Procuradoria Geral do Estado ofereceu 61 pareceres.

do des. Paulo Bezerril: — Idem n.º 302, de Catolé do Rocha. Requerente Tertuliano Costa, conhecido por "Terto Costa".

CONCLUSÃO DE ACORDÃO

Assinado na sessão de 24 de março de 1943:

Ação Rescisória n.º 17-A, de João Pessoa. Relator des. Braz Baracuby. Autores: — D. Paula Pereira Gomes e outros. Ré: — D. Antonina Bezerra de Oliveira.

Acordam os juizes do Tribunal de Apelação em julgar, improcedente a ação, pagas as custas pelas partes.

TERCEIRA CAMARA

8.ª Sessão ordinária, em 24 de março de 1943.

Presidência do exmo. des. Floardo da Silveira. Secretário dr. Euripedes Tavares.

Compareceram os exmos. desembargadores: — Severino Montenegro, Braz Baracuby e com a assistência do exmo. sr. Proc. Geral do Estado, dr. Renato Lima. Aberta a sessão às 14 horas e 20 minutos, foi aprovada a ata da reunião anterior.

Deram-se depois os seguintes julgamentos:

Recurso de Provimento n.º 1, do dr. Juiz Corregedor procedente de João Pessoa. Relator des. Severino Montenegro. Recorrente: — O dr. Juiz de Direito de Santa Luzia. Recorrido: — O dr. Juiz Corregedor.

Não se tomou conhecimento contra o voto do exmo. des. Braz Baracuby.

Relatório da Corregedoria Geral n.º 25, procedida na comarca de Catolé do Rocha. Relator des. Braz Baracuby. — Mandou-se arquivar, unanimemente.

PROCLAMAS DE CASAMENTO

Cartório do Registro Civil no Palácio da Justiça.

No Cartório do escrivão Sebastião Bastos, desta capital, correm proclamas dos contrahentes seguintes:

Antonio Martins da Silva, natural de Pernambuco e Avila, natural de Oliveira, natural deste Estado, maiores, solteiros, perante a lei, porém já casados religiosamente domiciliados e residentes na vila de Conde, desta comarca.

Antonio Moreira da Cruz, agricultor, maior, natural de Pernambuco e Adalgiza Pereira, menor, natural deste Estado, solteiros, domiciliados e residentes na vila de Conde, desta comarca.

Proclamação n.º 1, de João Pessoa, natural de Pernambuco e Avila, natural de Oliveira, natural deste Estado, maiores, solteiros, perante a lei, porém já casados religiosamente domiciliados e residentes na vila de Conde, desta comarca.

</

ALERTA PÔVO PARAIBANO!

EIS UMA GRANDE NOVA!

"A Princeza" será inaugurada sábado 27 do corrente, às 14 horas. Dispondo de um grande sortimento de miudezas, perfumarias, artigos de malha, louças e vidros, para vender por preços excepcionais, que constituem uma verdadeira afronta á carestia geral do momento.

A loja mais bonita da Av. B. Rohan, adotar um programa que será a garantia do seu triunfo: vender pelo menor preço e dispensar á sua distinta freguezia a maior atenção!

Visitem, pois, "A Princeza" e serão bem servidos, fazendo economia!

Faça suas compras e exija um brinde!

— AVENIDA B. ROHAN N.º 196 —

do art. 242 do decreto-lei n.º 202, de 28 de Outubro de 1941 (Estatuto dos Funcionários Públicos Civil do Estado), JAYME SOARES DA CAMARA, ocupante do cargo de Agromônio classe "B" lotado na Diretoria de Fomento da Produção, citada para, dentro do prazo de oito (8) dias contados da data da primeira publicação deste edital, apresentar defesa no inquérito, que se está procedendo sobre a sua gestão na Colônia Agrícola de Camarutaba.

Na forma do art. 242, o referido processo encontra-se na Diretoria do Gabinete desta Secretaria.

João Pessoa, 19 de Março de 1943.

(as) Alfredo Martins de Almeida — Presidente do Inquérito.

SECRETARIA DO INTERIOR E SEGURANÇA PÚBLICA — DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO — EDITAL N.º 1
— De ordem do Sr. Diretor deste Departamento, pelo presente edital, fica, na conformidade do que se preceitua no art. 232, do decreto-lei n.º 202, de 28 de Outubro de 1941, NÍCIA HENRIQUE DOS SANTOS, professora, classe B, do Quadro Único do Estado, lotado no Grupo Escolar "Padre Biapina" da cidade de Taboquinha, convidada para, dentro do prazo de 30 dias, contados da data da primeira publicação do presente edital, apresentar defesa, justificando o motivo por que vem faltando ao serviço, por mais de 30 dias consecutivos, incorrendo na pena de demissão, por abandono do cargo, de acordo com o disposto no art. 44, do referido decreto-lei.

João Pessoa, 21 de Março de 1943.

José Alves da Silva — Chefe dos Serviços Auxiliares.

SECRETARIA DO INTERIOR E SEGURANÇA PÚBLICA — DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO — EDITAL N.º 2
— De ordem do Sr. Diretor deste Departamento, pelo presente edital, fica, na conformidade do que se preceitua no art. 232, do decreto-lei n.º 202, de 28 de Outubro de 1941, EDVIGES PESSOA ARRUDA, professora classe B, interina, lotada na escola rudimentar mista de "Santa Maria", município de Conceição, convidada para, dentro do prazo de 30 dias, contados da data da primeira publicação do presente edital, apresentar defesa, justificando o motivo por que vem faltando ao serviço, por mais de 30 dias consecutivos, incorrendo na pena de demissão, por abandono do cargo, de acordo com o disposto no art. 44, do referido decreto-lei.

João Pessoa, 22 de Março de 1943.

José Alves da Silva — Chefe dos Serviços Auxiliares.

SECRETARIA DO INTERIOR E SEGURANÇA PÚBLICA — DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO — EDITAL N.º 3
— De ordem do Sr. Diretor deste Departamento, pelo presente edital, fica, na conformidade do que se preceitua no art. 232, do decreto-lei n.º 202, de 28 de Outubro de 1941, CREUSA BARBOSA SALES, professora classe B, lotada no Grupo Escolar "Tomaz Mindelo" desta Capital, convidada para, dentro do prazo de 30 dias, contados da data da primeira publicação do presente edital, apresentar defesa, justificando o motivo por que vem faltando ao serviço, por mais de 30 dias consecutivos, incorrendo na pena de demissão, por abandono do cargo, de acordo com o disposto no art. 44, do referido decreto-lei.

João Pessoa, 23 de Março de 1943.

MINISTÉRIO DA MARINHA

Capitania dos Portos do Estado da Paraíba Convocação de reservistas

De ordem do senhor capitão de Fragata Alfredo Salomé Silva, Capitão dos Portos do Estado da Paraíba, devem comparecer á sede da respectiva Capitania, acompanhados de suas cadernetas matriciais todos os reservistas navais de segunda e terceira categorias, inscritos nas Capitâneas de Portos, Delegacias e Agências dos Estados de Pernambuco, Paraíba, Rio Grande do Norte e Ceará, que se achem presentemente no Estado da Paraíba. O prazo para apresentação de tais reservistas terminará á 27 do corrente mês de março. Esta apresentação é para fins de convocação e incorporação, conforme determina o circular numero sete de 24 de fevereiro, estando lentos os pescadores profissionais e os reservistas que já tiverem quarenta anos de idade. Todos os reservistas serão atendidos diariamente das nove ás doze horas. Capitania dos Portos do Estado da Paraíba, em João Pessoa, 11 de março de 1943.

José Alves da Silva — Chefe dos Serviços Auxiliares.

SECRETARIA DO INTERIOR E SEGURANÇA PÚBLICA — DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO — EDITAL N.º 4
— De ordem do Sr. Diretor deste Departamento, pelo presente edital, fica, na conformidade do que se preceitua no art. 232, do decreto-lei n.º 202, de 28 de Outubro de 1941, MARIA DO CÉU BENEVIDES, professora, classe A, lotada no Grupo Escolar "Batista Leite" da cidade de Sousa, convidada para, dentro do prazo de 30 dias, contados da data da primeira publicação do presente edital, apresentar defesa, justificando o motivo por que vem faltando ao serviço, por mais de 30 dias consecutivos, incorrendo na pena de demissão, por abandono do cargo, de acordo com o disposto no art. 44, do referido decreto-lei.

João Pessoa, 24 de Março de 1943.

José Alves da Silva — Chefe dos Serviços Auxiliares.

SECRETARIA DO INTERIOR E SEGURANÇA PÚBLICA — DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO — EDITAL N.º 5
— De ordem do Sr. Diretor deste Departamento, pelo presente edital, fica, na conformidade do que se preceitua no art. 232, do decreto-lei n.º 202, de 28 de Outubro de 1941, ANATILDE DE SA E BENEVIDES, professora Padrão A, lotada na Escola Naturna Feminina, da cidade de Sousa, convidada para, dentro do prazo de 30 dias, contados da data da primeira publicação do presente edital, apresentar defesa, justificando o motivo por que vem faltando ao serviço, por mais de 30 dias consecutivos, incorrendo na pena de demissão, por abandono do cargo, de acordo com o disposto no art. 44, do referido decreto-lei.

João Pessoa, 26 de Março de 1943.

José Alves da Silva — Chefe dos Serviços Auxiliares.

EDITAL DE 2.ª PRAÇA
— O Dr. Cláudio Xavier da Cunha, Juiz de Direito da 3.ª Vara, no exercício da 2.ª, desta Capital, por virtude da lei, etc.
FAÇO saber aos que o presente edital de 2.ª Praça vierem que o porteiros dos auditórios desta Juizaria de 1.ª e 2.ª categorias, desde que tiverem interesse, poderão, a quem mais der e maior lance oferecer, com o presente edital, no dia 31 do corrente, ás 14 horas, na Porta do Fórum desta capital, ou, na pena de demissão, por abandono do cargo, de acordo com o disposto no art. 44, do referido decreto-lei.

João Pessoa, 23 de Março de 1943.

janelas e uma porta, tendo nove metros de frente por 80 ditos de fundos, aproximadamente, em chão foreiro á Mitra Arquidiocesana, um caminhão, marca Chevrolet tipo 27 n.º 237 estando com a rodagem estragada e um cofre, marca Bernar, tipo médio, com pouco estragado, avaliados por Cr\$ 25.000,00. E para constar se passou o presente edital e mais dois de igual teor, que o porteiros dos auditórios publicará e afixará nos lugares de estilo, lavrando-se tudo a competente certidão. Dado e passado nesta cidade de João Pessoa, aos 13 de março de 1943. Eu, Milton Peixoto de Vasconcelos, escrevente autorizado do datilografar. (a) Cláudio Xavier da Cunha.

ESTADO DA PARAIBA — EDITAL de venda em leilão
— O Dr. Carlos Teixeira Coutinho, Juiz de Direito da Comarca de Santa Rita, na forma da lei, etc.

FAZ saber aos que o presente edital de venda em leilão, com o prazo de 10 dias, vem, que no dia 30 do corrente ás 9 horas, na sala das audiências, o porteiros venderá em leilão, os seguintes móveis: Uma carteira, com prateleira de madeira, uma penteadeira com espelho de lado e gaveta; um porta-chapéu, com espelho; um guarda-roupa, sem espelho; meia dúzia de cadeiras, sem braços, de palha e estufadas no encosto; uma bicicleta; levados na primeira praça de venda e arrematação pela soma de Cr\$ 630,00, na execução movida por Abatias Vasconcelos, contra José Francisco dos Santos. E para que chegue á notícia de todos, mandou expedir o presente, que será afixado e publicado, na forma da lei. Dado e passado nesta cidade de Santa Rita, aos 19 de março de 1943. Eu, José Ramalho Leite, Escrivão e subescrevi. (a) Carlos Teixeira Coutinho. Conforme com o original; dou fé. Data supra. O Escrivão: José Ramalho Leite.

(31) — EDITAL de segunda praça (2.ª) praça de venda e arrematação com o prazo de 10 dias, vem, que no dia 30 do corrente ás 9 horas, na sala das audiências, o porteiros venderá em leilão, os seguintes móveis: Uma carteira, com prateleira de madeira, uma penteadeira com espelho de lado e gaveta; um porta-chapéu, com espelho; um guarda-roupa, sem espelho; meia dúzia de cadeiras, sem braços, de palha e estufadas no encosto; uma bicicleta; levados na primeira praça de venda e arrematação pela soma de Cr\$ 630,00, na execução movida por Abatias Vasconcelos, contra José Francisco dos Santos. E para que chegue á notícia de todos, mandou expedir o presente, que será afixado e publicado, na forma da lei. Dado e passado nesta cidade de Santa Rita, aos 19 de março de 1943. Eu, José Ramalho Leite, Escrivão e subescrevi. (a) Carlos Teixeira Coutinho. Conforme com o original; dou fé. Data supra. O Escrivão: José Ramalho Leite.

FAZ saber aos que o presente edital de segunda praça de venda e arrematação com o prazo de 10 dias, vem, que no dia 30 do corrente ás 9 horas, na sala das audiências, o porteiros venderá em leilão, os seguintes móveis: Uma carteira, com prateleira de madeira, uma penteadeira com espelho de lado e gaveta; um porta-chapéu, com espelho; um guarda-roupa, sem espelho; meia dúzia de cadeiras, sem braços, de palha e estufadas no encosto; uma bicicleta; levados na primeira praça de venda e arrematação pela soma de Cr\$ 630,00, na execução movida por Abatias Vasconcelos, contra José Francisco dos Santos. E para que chegue á notícia de todos, mandou expedir o presente, que será afixado e publicado, na forma da lei. Dado e passado nesta cidade de Santa Rita, aos 19 de março de 1943. Eu, José Ramalho Leite, Escrivão e subescrevi. (a) Carlos Teixeira Coutinho. Conforme com o original; dou fé. Data supra. O Escrivão: José Ramalho Leite.

ta encravada na propriedade "Baixa Grande", do distrito de Jacaré, desta comarca, com os seguintes limites: ao Norte e Oeste com Manuel Felipe; Sul João Alves; e Leste, José Felipe, numa área de quatro (4) hectares e oito mil e quatrocentos metros quadrados (8.400 m2) avaliada por quinhentos cruzeiros (Cr\$ 500,00), pertencente ao executado João Gomes Prudentiano de Lima, vinda á hásta publica para pagamento do imposto territorial devido pelo mesmo executado na Fazenda Estadual, referente ao exercício de 1941, sêto e custas do respectivo processo de execução. E para que chegue á notícia ao conhecimento de todos mandou passar o presente edital que será afixado no local do costume e publicado na Imprensa Oficial do Estado "A UNIAO", por três vezes, na forma da lei. Dado e passado nesta cidade de Mamanguape, aos vinte e três dias do mês de março do ano de mil novecentos e quarenta e três. Eu, Altair Cavalcanti Quintão, escrevente autorizado, do datilografar. (a) Manuel Simplicio Paiva — Juiz de Direito. Conforme com o original; dou fé. Eu, Altair Cavalcanti Quintão, escrevente autorizado, do datilografar a presente cópia que dato e assino. Mamanguape, 23 de março de 1943. Altair Cavalcanti Quintão.



UMA NOVA PELE BRANCA PODE VOLTAR MINHA SORTE EM 3 DIAS

"Quando minha pele era escura, grossa, e flocada, tendo póros dilatados e cravos, eu não tinha admiradores nem convites... mas com o uso do Crème Rugol, obtive uma nova pele em 3 dias. E se que não tinha nenhum pretendente, recebi agora 3 pedidos de casamento as brancas que trocaram minha sorte mesmo tempo". M. Valery.

Toda mulher pode aclarar, suavizar e embelezar sua pele usando diariamente o Crème Rugol, cuja penetração instantânea acalma a irritação das glandulas cutâneas, fecha os póros dilatados e dissolve os cravos completamente, não deixando vestígio algum. O Crème Rugol é o alimento sem igual para a pele, pois branqueia a mais escura e suaviza a mais irritada em 3 dias, tornando-a branca, bela, fresca e nova, o que também lhe trará sorte. Experimente o Crème Rugol e ficará encantada. Além de tornar seu rosto formoso.

Plantar agave é preparar-se para ter um produto de grande valor e de mercado certo, sem temer estíadas ou chuvas contemporâneas.

"LEGISLAÇÃO DO PESSOAL"

Encontra-se á venda na portaria desta folha ao preço de Cr\$ 150,00. O presente **LEGISLAÇÃO DO PESSOAL**, contendo os seguintes decretos-leis estaduais que dispõem sobre a organização do funcionalismo público do Estado. São os seguintes decretos-leis: Decreto-lei n.º 202, Estatutos dos funcionários públicos civis; Decreto-lei 140 que organiza o quadro do funcionalismo público; Decreto-lei 147 que aprova o regulamento de promoções; Decreto-lei 185 que altera o regulamento de promoções; Decreto-lei 141 que dispõe sobre o pessoal extranumerário e o Decreto-lei 155 que dispõe sobre o pessoal para obras.

LLOYD BRASILEIRO PATRIMONIO NACIONAL

Agente: Basileu Gomes — Praça Antenor Navarro, 81 — Fôno 1.444

Passageiros e Cargas

NAVIOS EM TRANSITO
SERVICO PARA O NORTE
(Linhas Manaus — Buenos Aires)
Paquetes e Cargueiros com escala em todos os portos do Norte.
SERVICO PARA VENEZUELA E AMERICA DO NORTE
Navios, Paquetes e Cargueiros com escala nos portos de Natal, Fortaleza, São Luís, Belém, La Guayra, Oranjo e New York.
NOTA — Para qualquer informação, procure o agente ao endereço acima.

PARAIBA HOTEL

Localizado no melhor ponto da cidade

RECENTEMENTE REORGANIZADO E DEVIDAMENTE APARELHADO ESTA ATUALMENTE EM CONDIÇÕES DE SATISFAZER O HOSPEDE MAIS EXIGENTE.

IRREPREENSIVEL E MAGNIFICO
:: SERVIÇO DE COZINHA ::

ÓTIMO SERVIÇO DE "BAR"

PESSOAL RECONHECIDAMENTE HABILITADO E DE ABSOLUTO CRITÉRIO — PRONTO E EXCELENTE SERVIÇO DE RESTAURANTE, COM REFEIÇÕES AVULSAS — ACEITA CONTRATOS DE BANQUETES NESTA CAPITAL E NO INTERIOR DO ESTADO — FORNECE REFEIÇÕES A DOMICILIO MEDIANTE :: :: :: PRÉVIO AJUSTE. :: :: ::

ASSEIO E CONFÔRTO

ORQUESTRA AO JANTAR, ÀS QUINTAS, SÁBADOS E DOMINGOS — BREVEEMENTE INICIARÁ UMA SÉRIE DE JANTARES DANCANTES PARA ALEGRIA DA :: :: :: SOCIEDADE PESSOENSE. :: :: ::

— FONE 1200 —

JOÃO PESSOA :: PARAIBA

★
Onde coincide a opinião de todos os homens...



Os homens podem divergir quanto ao "tipo de beleza"... mas, qualquer que seja seu "tipo", nem ponto todos estão de acordo: a mulher deve ter uma pele perfeita. Cuida, pois, de sua cutis, de forma simples e racional, removendo diariamente os resíduos cutâneos e da maquiagem, com o **Sabonete Gessy**. Feito de preciosos óleos da flora brasileira, perfumado com finas essências naturais, Gessy limpa e tonifica a pele, conservando-a sempre jovem e perfumada.



A União

PATRIMÔNIO DO ESTADO

JOÃO PESSOA — Quinta-feira, 25 de março de 1943

SEÇÃO LIVRE

SINDICATO DA INDÚSTRIA DO AÇÚCAR NO ESTADO DA PARAIBA

Aviso aos senhores de engenhos banguês e de rapaduras

De acordo com o telegrama do Sr. Presidente da Confederação das Indústrias, que autorizou arbitrar-se o imposto estadual dos engenhos banguês e de rapaduras que não tenham capital registrado, prevenimos aos senhores dos referidos engenhos que deverão pagar, impreterivelmente, até 31 do corrente mês de março, o imposto sindical sob a seguinte base:

até 1.000 sacos ou cargas de limite de produção Cr\$ 30,00
de mais de 1.000 até 3.000 sacos ou cargas 60,00
de mais de 3.000 sacos ou cargas 100,00

João Pessoa, 23 de março de 1943

João Fernandes de Lima,
Presidente interino

BANCO DO ESTADO DA PARAIBA S. A.

Assembleia Geral Extraordinária

1.ª CONVOCAÇÃO

São convidados os Sr. Acionistas a se reunirem em Assembleia Geral Extraordinária no dia 17 de Abril próximo vindouro, às 14 horas, na sede social, à Rua Maciel Pinheiro n.º 252, a fim de tomarem conhecimento de uma proposta da Diretoria e deliberarem sobre o seguinte:

a) — Aumento do capital do Banco para Cr\$ 4.000.000,00;
b) — Reforma dos estatutos do Banco a fim de adaptá-los ao regime criado com o decreto-lei n.º 2.527, de 29-9-1940;
c) — Recomposição da Diretoria.

João Pessoa, 15 de Março de 1943.
BANCO DO ESTADO DA PARAIBA S. A.
José Luiz de Assis — Presidente.
José Martins Ribeiro — Secretário.

COOPERATIVA DE CRÉDITO AGRÍCOLA DE CABACEIRAS

Assembleia Geral Ordinária

1.ª CONVOCAÇÃO

De ordem do Sr. Presidente desta Cooperativa de Crédito Agrícola e de acordo com os estatutos em vigor, convito todos os associados para a ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA que se realizará na sua sede nesta Cidade no dia 25 de Março do ano corrente para aprovação das contas de 1942 e eleição do CONSELHO FISCAL.

Cabaceiras, 20 de Fevereiro de 1943.
F. Anrélia — Secretário.

REX HOJE ÀS 8 HS. EM PONTO HOJE!

Continuando sua brilhante temporada, a

COMPANHIA NACIONAL DE COMÉDIAS BARRÉTO JUNIOR

apresenta hoje o maior êxito de seu repertório

A PENSÃO DE DONA STELA

Comédia satírica em 3 atos de GASTÃO BARROSO. 3 meses consecutivos com 280 representações no TEATRO RIVAL DO RIO! — PREÇOS: Cad. numeradas Cr\$ 6,00 — Balcão Cr\$ 3,00

AMANHÃ — Será encenada a magnífica peça

A GRANDE MENTIRA

Sábado! — DESPEDIDA DA COMPANHIA Sábado!

DOMINGO! — Sensacional reinício da temporada cinematográfica com ELEANOR POWELL — em

SE VOCE FOSSE SINCERA

Um maravilhoso filme METRO — GOLDWYN — MARER

FELIPEIA e JAGUARIBE — Hoje!

A 2.ª série do colossal filme

A AGUIA DE PRATA

Com JOHN WAYNE

Juntamente — o drama de aventuras

PRISIONEIRO SEM CULPA

Com BRIAN DONLEVY
Complementos: — NACIONAL D. J. P. e short

† Rita Tavares Ribeiro Toscano de Brito

7.º dia

Argemiro Toscano de Brito, Zilda, Cleia, Rilda, Carminha, Manuel, Paulo e Maximiliano Neto, ainda consternados pelo desaparecimento de sua inesquecível esposa, mãe e sogra — RITA TAVARES RIBEIRO TOSCANO DE BRITO — convidam os parentes e amigos para assistirem à missa de 7.º dia que será celebrada na Igreja de Nossa Senhora de Lourdes às 6 h 12 horas de sábado, 27 do corrente.
Antecipam desde já seus agradecimentos.

† LINO ANTONIO DE SOUZA GAMA

(7.º dia)

Antônio Gama e família, tamente desolados com o desaparecimento prematuro do seu muito querido LINO, convidam os parentes e amigos para assistirem à missa de 7.º dia que será celebrada na Catedral Metropolitana, às 6 h 12 horas do dia 27 do corrente (sábado).
Desde já, confessam-se agradecidos a todos que comparecerem a esse ato de caridade cristã.

CIA. PARAIBA DE CIMENTO PORTLAND, S.A.

Assembleia Geral Ordinária

2.ª CONVOCAÇÃO

Ficam convocados os Srs. Acionistas da Cia. Paraiba de Cimento Portland S.A. para a Assembleia Geral Ordinária a se realizar no escritório da mesma, na Povoação Indio Piragi, nesta Capital, às 10 horas do dia 31 de Abril próximo. Assinham-se a esta que terá por objeto o exame, discussão e deliberação sobre o inventário, balanço e contas anuais da Administração, parecer do Conselho Fiscal a respeito e eleição do Conselho Fiscal.

Encontram-se à disposição dos interessados, na sede da Companhia, os documentos, livros e relações exigidos por lei.

A DIRETORIA:

Jayme Leal Costa, Presidente.

Gerardo Portella Abreido, Diretor.

SINDICATO DO COMÉRCIO VAREJISTA DE GÊNEROS ALIMENTÍCIOS DE JOÃO PESSOA — EDITAL N.º 2 — ASSEMBLEIA GERAL (Autorizada pela 7.ª D. R. T.)

Convito todos os associados em pleno gozo de seus direitos sociais na forma da lei e dos nossos Estatutos, a comparecerem em nossa sede social à Rua Duque de Caxias, 536, andar térreo, nesta cidade no próximo dia 27 às 19 e 20 horas, em primeira e segunda convocação, respectivamente, a fim de serem procedidas as eleições para vogal e suplente à Junta de Conciliação e Julgamento de João Pessoa, tudo de acordo com o Decreto 6.596, de 12 de Dezembro de 1940 e telegrama n.º 60, do C. R. T. datado de 11 deste, endereçado ao Excmo. Sr. Dr. Clóvis Lima, Presidente da Junta de Conciliação e Julgamento desta capital. Os candidatos deverão preencher as exigências da SCM 338, de 31 de Julho de 1940, na forma em que são individualizados (artigo 4.º da referida Portaria, em combinação com o artigo 16, letra a, do Decreto-lei 1.402 de 5 de Julho de 1939).

Tratando-se de uma Assembleia de real importância para todos os seus associados, antecipamos desde já os nossos mais sinceros agradecimentos.

João Pessoa, 24 de Março de 1943.

Lourel de Miranda Freire — Presidente do Sindicato.

SÃO PEDRO HOJE ÀS 7 E 30 HORAS

Car. Cr\$ 1,20 — Senh. Cr\$ 0,60

1. — MELVYN DOUGLAS e JOAN BLONDELL no extraordinário filme da "Columbia"

AMOR EM PRESTAÇÕES

2. — CHARLES ROGERS e BETTY GRABLE — em

NO RITMO DO JAZZ

Comp. — NACIONAL, NOTÍCIAS DA GUERRA, ETC.

Amanhã — Voltará ao cartaz o grande filme

60 ANOS DE GLÓRIA

Sábado — Karloff, o assombroso "astro" dos grandes filmes

trágicos, em — NOITE DE TERROR

Vem aí — CAES DAS SOMBRAS e COM UM SORRISO

METRÓPOLE HOJE ÀS 19,30 HS. — Hoje!

Preços: Cr\$ 1,20 e Cr\$ 0,80

TIM MAC COY — em

CAVALERIOS DO PERIGO

No programa: a 2.ª série de

SOMBRA DESTEMIDA

Comp. — SALVADOR DA BAIÁ (Cinédia)

Amanhã na "Sessão da Alegria" — Anne Shirley interpretando um personagem com seu próprio nome, em — PARAISO DE ILUSÕES

Sábado — Carole Landis e George Montgomery — em

— RAINHA DOS CAETES

DEPARTAMENTO DO SERVIÇO PÚBLICO

Divisão do Material

AVISO N.º 4

Científico aos interessados ficar prorrogada para 15 horas do dia 25 do corrente (quinta-feira), a abertura das propostas referentes à Concorrência Administrativa n.º 67, determinada para idênticas horas de hoje, 22 do corrente.

DIVISÃO DO MATERIAL DO DEPARTAMENTO DO SERVIÇO PÚBLICO, em João Pessoa, 22 de Março de 1943.
Graciano Medeiros — Diretor.

SINDICATO DO COMÉRCIO ATACADISTA DE ALGODÃO E OUTRAS FIBRAS VEGETAIS, NO ESTADO DA PARAIBA — EDITAL N.º 1 — ASSEMBLEIA GERAL (Autorizada pela 7.ª D. R. T.)

Convito todos os associados em pleno gozo dos seus direitos sociais, na forma da lei e dos nossos Estatutos, a comparecerem em nossa sede social, no endereço da Rua Duque de Caxias, 596, nesta cidade, no próximo dia 27, às 19 e 20 horas, em primeira e segunda convocação, respectivamente, a fim de serem procedidas as eleições para vogal e suplente à Junta de Conciliação e Julgamento deste Município (arts. 12 e 19 do Regulamento n.º 6.596, de 12-12-1940; Portaria Ministerial SCM 338, de 31-7-1940).

João Pessoa, 23 de Março de 1943.

Corralio Soares de Oliveira — Presidente.

SINDICATO DOS EMPREGADOS NO COMÉRCIO DE JOÃO PESSOA — EDITAL N.º 2 — ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA (Autorizada pela 7.ª D. R. T.)

Convito os senhores associados em pleno gozo dos seus direitos sociais, na forma da lei e dos nossos Estatutos, a comparecerem em nossa sede social, à Rua Duque de Caxias, 596, nesta cidade, no próximo dia 27, às 19 e 20 horas, em primeira e segunda convocação respectivamente, a fim de serem procedidas as eleições para vogal e suplente à Junta de Conciliação e Julgamento de João Pessoa, tudo de acordo com o artigo 19 do Regulamento da Justiça do Trabalho que baixou com o Decreto 6.596, de 12 de Dezembro de 1940 e telegrama n.º 60, do C. R. T. datado de 11 deste, endereçado ao Excmo. Sr. Dr. Presidente da Junta de Conciliação e Julgamento desta cidade.

Tratando-se de uma Assembleia de real importância para todos os nossos associados, antecipamos desde já os nossos sinceros agradecimentos.

João Pessoa, 23 de Março de 1943.

Antônio Soares de Farias — Presidente do Sindicato.

SINDICATO DOS EMPREGADOS EM ESTABELECIMENTOS BANCÁRIOS DE JOÃO PESSOA — EDITAL N.º 1 — ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA (Autorizada pela 7.ª D. R. T.)

Convito os Srs. associados, em pleno gozo de seus direitos sociais, na forma da lei e dos nossos Estatutos, a comparecerem em nossa sede social, à Praça João Pessoa, 13, nesta cidade no próximo dia 27 do corrente, às 19 e 20 horas, em primeira e segunda convocação respectivamente, a fim de serem procedidas as eleições para vogal e suplente à Junta de Conciliação e Julgamento de João Pessoa, tudo de acordo com o artigo 19 do Regulamento da Justiça do Trabalho que baixou com o Decreto 6.596, de 12 de Dezembro de 1940 e telegrama n.º 60, do C. R. T. datado de 11 deste, endereçado ao Excmo. Sr. Dr. Presidente da Junta de Conciliação e Julgamento desta cidade.

Tratando-se de uma Assembleia de real importância para todos os nossos associados, antecipamos desde já os nossos sinceros agradecimentos.

João Pessoa, 23 de Março de 1943.

Leocio Mesquita — Presidente do Sindicato.

SINDICATO DOS TRABALHADORES NA INDÚSTRIA DO FUMO DE JOÃO PESSOA — EDITAL N.º 1 — ASSEMBLEIA GERAL (Autorizada pela 7.ª D. R. T.)

Convito os senhores associados em pleno gozo dos seus direitos sociais, na forma da lei e dos nossos Estatutos, a comparecerem em nossa sede social, à Rua Padre Capim, n.º 31, nesta cidade, no próximo dia 27, às 19 e 20 horas, em primeira e segunda convocação para vogal e suplente à Junta de Conciliação e Julgamento de João Pessoa, tudo de acordo com o artigo 19 do Regulamento da Justiça do Trabalho que baixou com o Decreto 6.596, de 12 de Dezembro de 1940.

Tratando-se de uma Assembleia de real importância para todos os nossos associados, antecipamos desde já os nossos sinceros agradecimentos.

João Pessoa, 23 de Março de 1943.

João Izidro Gomes — Presidente do Sindicato.

PLAZA HOJE, "Sessão Colosso" Extra!

Dois filmes inéditos — A's 7.ª — Preço: Cr\$ 1,60

1.º filme — LLOYD NOLAN e IRENE HERVEY

O DINAMICO

2.º filme — DENNIS O'KEEFE — CONSTANCE MOORE, em

AGORA NÃO SOU DE NINGUÉM

Complementos: — NACIONAL e PATHE' NEWS, chegando de avião

Amanhã! no "PLAZA" — "Sessão Popular" — Arrasarem!

"PLAZA" SABADO! EM MATINEE E SOIREE SABADO!

DEANNA DURBIN — a namorada do mundo, em

RIVAL SUBLIME!

7 LINDAS CANÇÕES PELA VOZ DE ORO DE DEANNA!

Um filme inesquecível! Um romance musical de rara beleza!

No elenco: KAY FRANCIS — EUGENE PAULETTE e

WALTER PIDGEON

Não percam este maravilhoso filme!!!

No dia 3 de abril no "PLAZA" — ESQUADRILHA

INTERNACIONAL

BRASIL HOJE, ÀS 7.ª HORAS — HOJE!

Volta ao cartaz pela última vez o maravilhoso filme da United

LADY HAMILTON — A DIVINA DAMA

Com LAURENCE OLIVIER — VIVIEN LEIGH

Produção de ALEXANDER KORDA

ASTORIA HOJE ÀS 7.ª HORAS

PREÇO: Cr\$ 0,80

MINHA DENGOSA

Hoje, finalizado no "PLAZA" às 4 hs. — Preço Cr\$ 1,20

O DINAMICO

PEQUENOS ANÚNCIOS

'ARIMBOS DE BORRACHA E DE CAJA'

Executam-se com a máxima perfeição e presteza. Tratar com F. Loureiro, na Gerência deste jornal.

* * * ETAS usados na Fábrica de Cimento compra quaisquer

quantidade de Bannas e pagas pelos melhores preços. Fabrica Veneza Maciel Pinheiro 324.

VENDE-SE — 1 transmissor

2.º e 6.º metros de comprimento.

2 mcanas 2.º skl e rolamentos.

48 metros de correa "Lida-flex" (3" largura).

6 polias de madeira de 18"x5" (novas).

5 máquinas de desfibrar caçaba e trancas, polia, cêpos, tampas etc. (novas).

PREÇOS DE OCASIAO

Tratar c/ A. Soares à av. Beacaperai Roban 184, todos os dias.

DR. ARNALDO GOMES

Curso de especialidade com o Prof. Clementino Praga no Hospital de Isolamento S. Sebastião no Rio de Janeiro. Diagnóstico precoce de tuberculose e tratamento por processos modernos.

Rua Barão do Triunfo, 420

1.º andar — Tel. 1.006

JOÃO PESSOA

AVISO À PRAÇA

Tendo-se extraviado o original do conhecimento n.º 271, referente a três (3) calças com perfumarias, obras de vidro, duchas e trancas, plásticos, luvas para cirurgias e seringas com bico de osso, embarcadas no Rio de Janeiro, pela firma CEKACE FARMACEUTICA LIMITADA, no vapor "Jangadeiro" entrado em Cabedelo no dia 29 de Novembro de 1942, e consignadas A. ORDEM, viamos pelo presente avisar dar ciência que faremos entrega da mercadoria acima, se não houver quem possa apresentar reclamação contra esse ato, a firma F. Cahino & Irão, d. praça, de acordo com os recibos n.º 19.473, de 10-10-930 e 19.754, de 15-3-951, do Governo Federal.

João Pessoa, 22 de Março de 1943.

LLOYD BRASILEIRO — Patrimônio Nacional.

Basilio Gomes — Agente.

6.596, de 12 de Dezembro de 1940 e telegrama 60 de 11 de

março, do Conselho Regional do Trabalho, em Recife, endereçado ao Sr. Presidente da Junta de Conciliação e Julgamento, nesta cidade.

Tratando-se de uma Assembleia de real importância para todos os nossos associados, antecipamos desde já os nossos sinceros agradecimentos.

João Pessoa, 23 de Março de 1943.

João Izidro Gomes — Presidente do Sindicato.